ANNO LXI — N.º [illegible] TERÇA-FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis mezes idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 13$500
Por seis mezes idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas da tarde, pela linha terrestre).

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cururupú, no Maranhão, o bacharel Boaventura José de Castro.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na Parahyba, o bacharel João Gonçalves de Medeiros.

— Foi considerada sem effeito a nomeação do bacharel Eduardo Corrêa do Rego Barros para juiz municipal de Aguas Bellas, em Pernambuco, sendo nomeado para o dito cargo o bacharel João Alfredo de Medeiros.

— Foram nomeados secretarios da policia:

De Pernambuco, o bacharel Joaquim Francisco de Arruda;

Do Rio Grande do Norte, Apolinario Barbosa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de novembro.

Estão em bom andamento as negociações entaboladas entre os governos francez e de Madagascar para a conclusão de um tractado de paz.

VIENNA, 22 de novembro.

As tropas servias estão em retirada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco.
23 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(Extrahido)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO PIAUHY

Topographia—S. Luiz, cidade capital da provincia é situada na ilha do Maranhão, na encosta de uma eminencia. e banhada ao sopé pelas aguas da magestosa bahia de S. Marcos. Rica, bem edificada, com ruas soberbas e guarnecidas de bons edificios, a cidade de S. Luiz é uma das mais bellas do Brazil. Conta 10 praças, 92 ruas e travessas 3,000 predios, 24 edificios publicos, 13 templos, 3 conventos, 3 hospitaes, 3 cemiterios, 1 bom theatro, 2 mercados, e a estatua do immortal poeta Gonçalves Dias (que o Maranhão se orgulha de ter tido por filho). População, 32:000 habitantes.

As outras cidades são: *Caxias*, berço de Gonçalves Dias; *Alcantara*, á margem occidental da bahia de S. Marcos; *Carolina*; *Vianna*, situada na orla esquerda do Pindaré; *Brejo*; *Tury-Assú*; e *Itapicurú' Mirim*.

Noções historicas.—Quando os primeiros portuguezes, dirigidos pelo aventureiro paulista Domingos Jorge entraram no territorio do Piauhy, em 1684, acharam-n'o povoado por numerosas tribus de tapinambás e de potygiares, vivendo na mais completa selvageria. Domingos Jorge voltou a S. Paulo trazendo numerosos prisioneiros, producto da sua aventurosa *caçada* os portuguezes estabeleceram-se ahi fundando importantes *fazendas* de creação de gado, que passaram (não se sabe por que estratagemas) para o dominio dos jesuitas.

Em 1718 foi constituida em capitania subalterna da do Maranhão, até 1811, em que se considerou independente, dando-se-lhe por séde do governo Oeiras (antiga villa de Mocha); o nome de Oeiras recebeu-o esta povoação em memoria do grande Marquez de Pombal, que. antes de elevado a tal dignidade, fôra agraciado com o titulo de Conde de Oeiras.

O Piauhy adherio promptamente á independencia, sem lucta nem derramamento de sangue, e tem continuado n'uma senda modesta mas tranquilla.

Em 1852, por lei provincial, foi a capital transferida de Oeira para Therezina, que tinha sido recentemente creada e cuja denominação proveio do nome da actual Imperatriz D. Thereza Christina (esposa do Imprerador D. Pedro II).

Estatistica. *Limites.*—O Piauhy confina pelo norte com o Oceano Atlantico; ao oeste com a provincia do Maranhão, da qual a separa em toda a extensão o rio Parahyba; ao sul com a provincias de Goyaz e da Bahia; e a léste com as de Pernambuco e Ceará.

A sua posição é entre 2º 45' e 11º 40' de latitude austral, e entre 3º 5' e 5º 30' de longitude (do meridiano do Rio-de-Janeiro).

Superficie e população.—Esta provincia é considerada, quanto á superficie, de 1ª ordem—e, em relação á população, de 3.ª Tem 301:799 kilometros quadrados. Sua maior extensão de norte ao sul é 1:400 kilometros, e a largura de 520. Das provincias maritimas é a que tem menor extensão de costas (apenas 33 kilometros), com um unico porto (e esse, mediocre) formado á fóz do Parahyba.

A população pouco mais é de 200:000 habitantes.

O numero dos Indios selvagens é crescido; habitam elles nas planicies do interior e pertencem ás familias Cherentes, Pimenteiras e Caracatis.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica).—A Assembléa Provincial é composta de 24 membros. A representação nacional é de 1 senador e 3 deputados. O territorio acha-se dividido em 21 municipios.

Judicialmente está subdividida por 16 comarcas e 17 districtos, [illegible] Relação do Maranhão.

Quanto á [illegible] de 26 parochias [illegible] do Maranhão.

Força [illegible]

cia uma companhia de guarnição (de infantaria) com 100 praças, e um corpo de policia com 120.

Instrucção publica—Ha na provincia 63 escolas primarias frequentadas por cerca de 1:800 alumnos, e um Lyceu cuja frequencia regula por 60. A despeza com a Instrucção Publica excede de 40:000$. Na capital da provincia ha uma Bibliotheca Publica Provincial.

Topographia—Therezina, cidade capital da provincia, situada no interior á margem esquerda do Parnahyba (perto da confluencia com o Poty) foi fundada, (como dissemos acima) em 1852 sob um plano regularissimo, com ruas espaçosas alinhadas e cortadas em angulos rectos. Situada n'um centro agricola dos mais ferteis e abundantes, é o emporio (pode assim dizer-se) do sertão. *Parnahyba*, quasi á foz do rio do mesmo nome, é a cidade mais importante pelo commercio. *Oeiras*, cidade central, foi a antiga capital da provincia.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 11 do corrente mez, foi nomeado o bacharel Guilherme Francisco da Cruz, para o cargo de presidente da provincia de Goyaz. sendo declarada sem effeito a nomeação do bacharel Antonio Bezerra da Rocha Moraes, que não pôde aceital-a por motivo de molestia.

Ao presidente da provincia de Minas Geraes foi dirigido o seguinte aviso, com a data de 12 do corrente mez:

« Resolvendo a consulta do 1º juiz de paz da parochia da cidade de S. José d'El-Rei, submettida ao governo com o officio dessa presidencia n. 24, de 27 do mez proximo passado, declaro a V. Exc., para o fazer constar áquelle funccionario, que, devendo harmonizar-se a disposição da 2ª parte do art. 236 do decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, com o art. 8º § 10 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do mesmo anno, o qual dispõe que não se procederá á revisão do alistamento eleitoral no periodo que decorrer entre a data da dissolução da camara dos deputados e da eleição que se fizer em consequencia della, é claro que os trabalhos da revisão do corrente anno, que, por terem começado antes da dissolução, proseguiram depois della, em virtude da disposição citada do decreto n. 8,213, não devem ser attendidos em eleições que se effectuarem no referido periodo, e neste caso está a eleição dos membros da assembléa legislativa dessa provincia, marcada para o dia 30 do corrente mez. »

Ministerio da Justiça

Por decretos de 14 do corrente foram removidos a pedido:

O juiz de direito José Antonio Correia da Silva da comarca do Limoeiro, na provincia de Pernambuco, para a de Soure, no Pará, ambas de 2ª entrancia: ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca do Rio Guamá, de 3ª entrancia, na referida provincia do Pará.

O juiz de direito João Baptista de Campos Tourinho, da comarca da Boa-Vista do Tocantins, da provincia de Goyaz, para a de Porto de Moz, no Pará, ambas de 1ª entrancia.

Por decreto da mesma data foi designada a comar a da Boa-Vista do Tocantins, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, para nella ter exercicio o juiz de direito Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes.

Por decretos da mesma data: Foram exonerados, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos dos termos:

Da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Isaias Martins de Almeida, do Rio Claro, na mesma provincia, bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

De Souza, na da Parahyba, o bacharel José Presciliano do Rego Barros.

Foi reconduzido o bacharel Francisco de Assis Correia Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Alagoa Grande, na provincia da Parahyba.

Foram nomeados: juizes municipaes e de orphãos dos termos:

Da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Felix José de Menezes Serra; de Itaqui, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Isaias Martins de Almeida.

Foram nomeados para o presidio de Fernando de Noronha: director, Manoel Gonçalves Pereira Lima; vice-director, o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Fez-se mercê a Manoel Joaquim de Mellins da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo do Curral de Pedras, da provincia de Sergipe.

Ministerio da Fazenda

De conformidade com o disposto nos avisos circulares do Ministerio da Guerra de 16 de junho e 2 de julho ultimos, foi, por despacho de 7 do corrente, dispensado o major de engenheiros Eduardo José de Moraes, do lugar de director das obras do edificio da alfandega do Pará; sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Manoel Odorico Nina Ribeiro.

— Por titulos de 18 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da Alfandega de Santos o 3º da do Pará, Ernesto Augusto de Freitas.

Dito da Alfandega do Pará o 3º de de Santos, Franklin Ribeiro Rego.

— Em 26 de outubro foi expedido o seguinte aviso ás presidencias de provincia.

Sirva-se V. Exc. informar-me com brevidade si ha nessa provincia disposições legislativas provinciaes creando impostos sobre os generos de importação; no caso affirmativo, quaes são elles; de que modo faz-se a arrecadação; qual a despeza; e, finalmente, que meios V. Exc. suggere para que a arrecadação se effectue com o menor vexame para o commercio e menor dispendio para os cofres publicos, até que a assembléa geral tome providencias definitivas com relação a taes impostos.

— Foram expedidas tambem as seguintes circulares:

Circular n. 46.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro, em 31 de Outubro de 1885.

Francisco Belizario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, de accordo com a ordem n. 162, expedida nesta data á de S. Paulo, que os vagões de cargas e carros para passageiros, destinados ás estradas de ferro, estão comprehendidos no art. 875 da tarifa em vigor, para pagarem direitos na razão de 10 % *ad valorem*; por não terem estabelecido doutrina as ordens ns. 534 de 22 de Outubro de 1881 e 219 de 14 de Novembro de 1884. — *F. Belisario Soares de Souza.*

Circular n. 47. — Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 9 de Novembro de 1885

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista regularisar o serviço das nomeações, remoções, accessos, commissões e aposentadorias dos empregados deste ministerio, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que, sem prejuizo das informações semestraes que lhes foram exigidas por circular n. 16 de 28 de maio do corrente anno, cuja observancia aliás muito lhes [illegible]

com a declaração da antiguidade do serviço e classe e aptidão dos mesmos empregados, commissões e serviços importantes que tenham prestado e tudo quanto possa concorrer para o exacto conhecimento do merito pessoal de cada um.

Em relação aos empregados de terceira entrancia deverão, outrosim, declarar quaes os que se acham habilitados por concurso a passarem para a segunda, e se o merecem por serviços, comportamento e applicação aos trabalhos das repartições.—*F. Belizario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Concederam-se:

Exoneração do lugar de professor de mathematicas elementares do curso preparatorio annexo á Escola Militar da côrte ao major extra-numerario do corpo de estado-maior de 1.ª classe, José Rabello de Vasconcellos.

Reforma, de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Garcia de Miranda, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

Foram transferidos:

Para a 5.ª companhia do 13.º batalhão de infantaria, o capitão do 4.º da referida arma, João Pereira Maciel Sobrinho.

Para a arma de cavallaria, de conformidade com o art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de Setembro de 1861 e o art. 5.º da de n. 1,220 de 20 de julho de 1864, o alferes do 1.º batalhão de infantaria João Paulo de Oliveira Carvalho, conforme requereu.

Para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com a minha immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 13.º batalhão de infantaria José Luis Rodrigues da Silva e o 2.º tenente do 3.º batalhão de artilharia Nemesio Gay, ficando aggregados ás armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foram submettidos.

— Por decreto de 9 do corrente foram nomeados segundos-cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina José de Figueiredo Leite, Agostinho de Souza Araujo, Irinêo Catão Mazza, Arthur Imbassahy, Hermenegildo Lopes de Campos e José Antonio Alves Pinto.

Foram nomeados: delegado do cirurgião-mór do exercito, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o cirurgião-mór de divisão Dr. José Joaquim dos Santos Correia, e para servir na provincia da Bahia o 2.º cirurgião Dr. Alfredo de Paula Freitas, sendo transferido para a guarnição da provincia do Amazonas o 2.º cirurgião Dr. Joaquim Mariano Bayusa do Lago.

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exmo. Sr. 1.º Vice-Presidente desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros entregou ao Exmo. Presidente, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, a administração da Provincia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1885

(*Continuação*)

COLLEGIO NAVAL

Pelo ministerio da marinha foi declarado em aviso circular n. 1097 de 12 de setembro findo, ficar sem effeito a circular n. 1339 de 30 de setembro do anno proximo passado, mandado suspender as matriculas para o curso do collegio naval, devendo portanto, ser cumprido o art. 14 do regulamento em vigor do mesmo collegio.

CORPO DE POLICIA

Em 9 de setembro findo exonerei o tenente coronel Miguel Reinaux Duarte do cargo de commandante do corpo de policia, nomeando para substituil-o o coronel Decio de Aquino Fonseca,

Na mesma data e em 15, 21 e 26 expedi as seguintes portarias fazendo varias alterações no mesmo corpo.

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1885.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para o corpo de policia os officiaes seguintes, em substituição dos actuaes que ficam n'esta data exonerados dos respectivos cargos.

ESTADO MAIOR

Major—Clementino Lopes de Siqueira.
Tenente ajudante—Severiano Vieira da Paz.

1.ª COMPANHIA

Capitão—Satyro Ferreira Leite.
Tenente—João Ribeiro Montarroyos.
Alferes—Porphirio Pope Girão.
Alferes—Manoel José Ferreira da Costa.

2.ª COMPANHIA

Capitão—João Francisco Hemeterio Portella.
Tenente—José Paulo Maciel de Carvalho
Alferes—José Francisco de Barros Araujo.
Alferes—Bellarmino Pinto de Paiva.

3.ª COMPANHIA

Tenente—João Pires Ferreira.
Alferes—Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.
Alferes—José Nicoláu Ferreira Gomes.

4.ª COMPANHIA

Capitão—Antonio José Pestana.
Tenente—Antonio Cordeiro Cavalcante.
Alferes—Laurenio Gonçalves de Azevedo em substituição de Tiburtino José de Oliveira.

5.ª COMPANHIA

Alferes—José Mendes da Silva,
Alferes—Francisco de Paula Mendes.

6.ª COMPANHIA

Capitão—Antonio de Barros Correia.
Alferes—Manoel Antonio Camello em substituição de Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos. »

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1885.—O vice-presidente da provincia resolve transferir da 4.ª para a 5.ª companhia do corpo de policia o capitão Carlos José de Siqueira em substituição de Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro que fica exonerado; e da 3.ª para a 6.ª o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti em substituição de Antonio José de Souza que igualmente fica exonerado »

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de setembro de 1885.—O vice-presidente da provincia resolve transferir da 5.ª para a 6.ª companhia do corpo de policia o alferes Sebastião Floro do Rego, ficando por isso sem effeito a portaria de 9 do corrente mez, na parte em que o exonerou do lugar de alferes da 5.ª companhia do mesmo corpo. »

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de setembro de 1885.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar Antonio Gustavo de Lyra Flores do lugar de tenente da 5.ª companhia do corpo de policia, e nomear para substituil-o, Manoel Antonio Camello, ficando sem effeito a portaria de 9 do corrente mez na parte em que o nomeou para alferes da 6.ª companhia.

« 2.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 21 de setembro de 1885.—O vice presidente da provincia, em observancia das leis ns. 1032 de 2 de junho de 1885, resolve que seja suprimida a 7.ª companhia do corpo de policia e distribuidas as praças de pret e inferiores pelas restantes companhias. Outrosim resolve, em observancia ás supraditas leis que sejam addidos á 1.ª e 2.ª companhias os alferes da extincta 7.ª Paulino Antonio de Souza Lopes e João Bento da Silva Valença, exonerado o tenente da mesma companhia Ildefonso Ignacio do Amaral »

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernanbuco, em 25 de setembro de 1885.—O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 21 do corrente na parte em que exonerou o tenente da extincta 7.ª companhia do corpo de policia, Ildefonso Ignacio do Amaral, que ficará addido á 2.ª companhia. »

Em 9 do referido mez nomeei uma commissão composta do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, major José Joaquim Coêlho e capitão Estevão José Ferraz para proceder no corpo de policia á inspecção de que trata o art. 29 do respectivo regulamento.

GUARDA CIVICA

Em 9 de Setembro nomeei para a Guarda Civica os officiaes em seguida declarados sendo exonerados que estavam exercendo os respectivos cargos.

Commandante geral
João Baptista Cabral
Commandantes de districtos
Do 1.º Luiz José Antunes
Do 2.º José Francisco Pereira da Silva
Do 3.º João da Silveira Tavora
Do 4.º Miguel Nunes de Freitas
Do 5.º Leodegario Liberato Pereira Caldas.

Não tendo este ultimo aceitado a nomeação resolvi substituil-o por Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessôa, que transferi para a 5.ª Companhia do Corpo de Policia em substituição do Alferes Francisco de Paula Mendes, que passou para o logar de Commandante do 5.º districto da Guarda Civica em virtude da permuta que ambos estes officiaes solicitaram.

SUPPLENTES DOS JUIZES MUNICIPAES E SUBSTITUTOS

Em 14 de Setembro findo nomeei os Bachareis José Domingues da Silva, Paulo Martins Monteiro e Cidadão José Luiz da Silva Guimarães para exercerem os logares vagos de 1.º, 2.º, e 3.º supplentes do Juiz Municipal e de Orphãos do Termo da Escada.

Em 21 nomeei o Major João Bezerra de Vasconcellos Torres e cidadão Manoel Bezerra de Carvalho para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do Juiz Municipal do termo de Gravatá, visto não terem os anteriormente nomeados solicitado seus titulos no prazo legal

Em 22 pelo mesmo motivo nomeei o Bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti e cidadãos Luiz Francisco Paes Barreto e Guilhermino do Rego Barros para os cargos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do Juiz Municipal de Orpãos do termo de Ipojuca.

Em 23 nomeei pela supradita razão os Doutores Manoel do Nascimento Machado Portella Filho, João Cladoaldo Monteiro Lopes e Bacharel Antonio Pedro das Neves para exercerem os cargos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do 4.º Juiz Substituto da Comarca d'esta Capital. Não tendo aceitado a nomeação o primeiro dos nomeados, em 26 nomeei o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes para 1.º supplente do mesmo Juiz e o Bacharel Antonio Pedro das Neves para o de 2.º

Em 19 do corrente, exonerei, a pedido, o cidadão José Freire do Nascimento do cargo do 2.º supplente do Juiz municipal e de orphãos do Termo de Leopoldina, passando para dito cargo, na fórma da lei, o respectivo 3.º supplente, e nomeei para este ultimo o capitão Honorato Honorio Ribeiro Granja.

CONCEDI AS SEGUINTES LICENÇAS:

Por Portaria de 18 de Setembro findo tres mezes com o respectivo ordenado afim de tratar de sua saúde ao Juiz Municipal de Orphãos dos Termos de Cimbres e Alagôa de Baixo, Bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.

Em 19 do mesmo mez proroguei por sessenta dias a com que estava o Ajudante do Director do Presidio de Fernando de Noronha, Major Guilhermino Paes Barreto, com o ordenado que lhe competir, de acordo com o artigo 2.º § 2.º do Decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878.

Em 22 proroguei, por trinta dias com o ordenado a que tiver direito a concedida ao secretario do mesmo Presidio, Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.

Em 24 trinta dias ao Tenente do Corpo de Policia Manoel Antonio Camello com os vencimentos a que tiver direito afim de tratar da saúde de pessôa de sua familia.

Ao Juiz de Direito da comarca de Flores. Bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna em 25, dous mezes, com ordenado. para tractar de sua saúde.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1504.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital Clementino Francisco de Paula, como criminoso na comarca de Páo d'Alho.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Rosalina Maria da Conceição, Agripina Maria da Conceição e Adão Florencio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Cypriano, escravo de V. Vieira de tal, tambem por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Maria Joaquina da Conceição, como alienada, até que possa ser transferida para o respectivo Hospicio.

— No dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite, José Luiz de Moura e João Francisco de Torres Gallindo, conhecido por João Dias, ambos moradores no districto de Carapotós, travaram-se de razões e feriram-se reciprocamente.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Euzebio e José Feliciano Pereira, por haverem assassinado ao individuo de nome Manoel Paulino.

— Communicou-me o delegado do termo de Bezerros, que no dia 2 do corrente, com assistencia do Dr. promotor publico, procedera a visita da cadeia respectiva, na qual foram encontrados 12 presos, sendo 1 sentenciado e 11 pronunciados em diversos crimes.

— Communicou-me o Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, ter em data de hontem e na qualidade de 1º supplente, assumido o exercicio do cargo de delegado do 1º districto desta capital.

— Communicou-me o cidadão Elysio Alberto Silveira, ter reassumido hoje o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Boa-Vista desta cidade.

— Communicou-me igualmente o cidadão José Soares de Oliveira, haver em data de 2 do corrente prestado juramento, e na qualidade de 1º supplente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Exú.

— Finalmente participou-me o cidadão Henrique Dias Parente ter, no referido dia 2, prestado tambem juramento e assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do referido termo do Exú.

Loyo, por se achar ausente da casa de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Americo Fortuna de Almeida e José Rodrigues de Paiva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maximiano Pereira da Cunha e José Antonio dos Santos, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do de Afogados, José Victor, por uso de armas defezas e ser criminoso no Rio Grande do Norte.

A' ordem do da Boa-Viagem, João Epiphanio da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Apolonio da Rocha, por crime de furto.

— Tendo desapparecido, ha cerca de 6 annos, do lugar Alagôa da Onça, do termo de Bom Jardim, uma mulher moça e de côr branca, de nome Francelina, e constando ao delegado do termo que ella havia sido estrangulada e enterrada em uma gruta que existe alli, abrio dita autoridade rigoroso inquerito a tal respeito, do qual verifica-se terem sido autores do crime os escravos Crispim e Severina, ambos pertencentes a Manoel Gomes de Moura, o primeiro como mandatario e a segunda como mandante.

O mandatario, logo que soube que não podia mais escapar a acção da lei, suicidou-se, sendo o seu cadaver vistoriado e lavrando-se de tudo o competente termo.

— Em officio de 15 do corrente, communicou-me o delegado do termo do Altinho, a captura alli effectuada do criminoso Sabino José Bezerra, pronunciado em crime de morte na provincia da Parahyba.

— Na noite de 7 do corrente foi assassinado em Bom Jardim o individuo de nome José Anselmo de Lima.

O delegado respectivo abrio inquerito a respeito de tal crime, cujo autor ainda não foi descoberto.

— Por haver raptado e deflorado a menor Maria da Conceição, foi recolhido no dia 9 do corrente a cadeia do termo do Bonito, o individuo de nome Candido José dos Santos, contra quem está o delegado respectivo procedendo nos termos do inquerito policial.

— Em 30 do mez findo e no referido termo do Bonito, estando o individuo de nome Joaquim Gonçalo a limpar uma pistola, aconteceu esta disparar casualmente, empregando-se parte da carga em uma das pernas de Severina Maria da Conceição, que ficou levemente ferida.

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Afogados, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José de tal, por haver ferido a Silvio Bezerra Cavalcante.

— Na manhã de 20 do corrente, foi encontrado dentro do casco do vapor *Marquez de Olinda*, que se acha encalhado na praia da estação da via-ferrea de S. Francisco, o cadaver de Leocadio Vicente Ferreira das Neves.

O subdelegado do 1º districto de S. José, mandou vistoriar o cadaver, verificando os peritos ter sido causa da morte asphyxia por submersão.

— Ainda na manhã de 20 do corrente e em terras do engenho Bom Jesus, no districto da Boa-Viagem, João Epiphanio de Souza ferio levemente, em o braço esquerdo, a Severino Correia Barbosa.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se de accordo com a lei.

— Por se achar pronunciado no art. 205 do cod. crim., foi capturado no dia 19 do corrente, em o districto de N. ssa Senhora do O', o escravo Victorino, pertencente a Gervasio José da Costa.

— Pelo delegado respectivo foi feita no dia 5 do corrente a visita da cadeia, do termo de Flores, onde se achavam recolhidos 27 individuos, dos [illegible]

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Secção 2.ª — N. 1,505. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1885. Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que nos dous ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Lopes da Silva, José Francisco Monteiro, José Pequeno Pereira de Queiroz e José Antonio de Lima, remettidos pelo subdelegado do districto da Varzea, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Franklin Pereira do Rego, por crime de ferimentos; e Antonio do Norte, escravo do Visconde da Silva [illegible]

quaes 15 são sentenciados, 5 pronunciados e 7 indiciados em diversos crimes.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1885

Lourenço Thomaz da Silva, Rita Alves Barbosa, Leandro Ferreira Muniz, Joaquina da Silva Carvalho.—Informe á 1ª secção.

José da Silva Loyo & Filho e João Victor Alves Matheus.—Informe a 2ª secção.

José Antonio de Almeida, Manoel Ignacio Ferreira de Araujo, Nunes Fonseca & C., Manoel João de Amorim e Ignacio Fernandes Eiras.—Informe a 1ª secção.

Viuva Brito Mello.—Indeferido em vista das informações.

Joaquim Marat & C.—Attendido em face das informações.

Fonseca Silva & C. e José Ramos Souto.—Indeferido, em vista das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para concertar o encanamento d'agua da casa n. 46 á rua do Imperador, procedendo-se a necessaria escavação.—Como requer.

Manoel José Patricio, pedindo que seja eliminado da contribuição do imposto a que acha-se sujeito, na qualidade de proprietario das embarcações denominadas *Activo*, *Augusto* e *Sem Igual*, visto não pertencerem ao supplicante como prova com uma certidão da Capitania do Porto.—Junte certidão do antigo livro da capitania a que se refere o lançador, para ser attendido.

Nunes Coimbra & C., replicando, pedem reconsideração do anterior despacho, uma vez que provam com documentos ser de 600$000 o valor locativo do pavimento terreo do predio n. 47 á rua do Marquez de Olinda, onde são estabelecidos.—Cumpra-se o anterior despacho.

Pelo Sr. capitão Cussy do Rego, commissario de edificações:

José Fiusa d'Oliveira, inventariante dos bens do fallecido Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, pedindo licença para mandar retelhar a coberta substituindo algumas madeiras, tomar alguns rebôcos exteriormente e proceder concertos no encanamento d'agua da casa n. 31 á travessa do Corredor do Bispo.—Como pede, pagando os direitos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Ville de Ceará*, entrado hontem do sul, recebemos as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de novembro:

Segundo telegramma de Santiago, do Chile, ia effectuar-se alli uma reunião publica radical liberal para protestar contra qualquer candidatura official para presidente da republica.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 5, e de Montevidéo até 8 de novembro:

Na Republica Argentina foi definitivamente adoptado pelas camaras o projecto de lei de orçamento para 1886.

O senado discutia em sessão secreta o tratado preliminar de Missões. O diario de Buenos-Ayres *La Nacion* publicou o seguinte telegramma que lhe expedio, no dia 4, o seu correspondente em Montevidéo:

« O consul da republica em Bagé dirigio um telegramma ao general Santos perguntando lhe que fundamento tinham os boatos de revolta na fronteira. » Santos respondeu: « Recebi o seu telegramma perguntando-me a verdade dos boatos de revolução nesta republica, propalados ahi. Aqui está tudo completamente tranquillo desde um extremo da republica até o outro, e nem suspeita se quer de que possam alterar-se a paz e a ordem ».

— Houve em Montevidéo uma reunião da imprensa independente para protestar, como effectivamente protestou contra a prisão dos jornalistas de que já demos noticia. Os detidos, depois de interrogados, foram postos em liberdade.

Sob o titulo—Incidente diplomatico, diz *El Siglo* na edição da tarde de 6:

« Com melhores dados podemos assegurar que não tem nenhum fundamento o boato que consignámos hontem, de ter sido desapprovado pelo governo brazileiro o procedimento do seu representante aqui, com relação ao asylo dado ao Sr. Dr. Zorrillo de San Martin.

« Tambem ouvimos dizer que não decorrerão muitos dias sem que saibamos que foi devidamente approvado, pelo fundamento de que só se tratou de um asylado politico ».

Rio-Grande do Sul

Datas até 8 de novembro:

— Na noite de 27 do passado desabou sobre a cidade de Jaguarão impetuoso vendaval, que causou muitos estragos, apezar de sua curta duração.

As grandes chuvas que cahiram no dia 5 interromperam, por um dia, o transito na estrada de ferro de Bagé.

Em Bagé foi assassinado o hespanhol Ugartamendia pelo correntino Gregorio.

A alfandega de Porto-Alegre rendeu, em outubro 288:531$702.

Falleceram: na capital, o capitão José de Lima Lopes; na colonia Caxias, José Antonio Rodrigues Rasteiro; no Rio-Grande o antigo tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha; em Pelotas, Delfina dos Santos Fagundes; e em Bagé, Manoel Mendes e Prudencio Rodrigues Machado.

Paraná

Datas até 8 de novembro:

Na noite de 6, cahio sobre a villa da Palmeira, violento tufão, com forte trovoada e chuva, que derrubou casas e arrancou arvores.

Falleceram, na Lapa, o fazendeiro capitão João José Pinto, e em Assunguy de Cima, Manoel Pinto de França.

Santa-Catharina

Datas até 10 de novembro:

— Tem-se dado na capital diversos casos de colicas de estomago, persistentes e dolorosas que o *Jornal do Commercio* d'aquella cidade attribue á carne de má qualidade que é vendida no mercado, ou ás farinhas de que se servem os padeiros.

Na noite de 27 perdeu-se na Coroa dos Pampos, dentro do porto de S. Francisco, o hiate *Esperança*, pertencente a Henrique Doine e procedente de Santos.

Apezar de todos os esforços não foi possivel salva-o. Attribuia-se o sinistro a descuido do mestre.

Fundeara na manhã de 27 no ancoradouro do Sambaqui o hiate a vapor *Marcheza*, em que anda viajando o seu proprietario lord Dudley.

Carta escripta de Lages noticia que se suicidara no lugar denominado Painel o antigo negociante e proprietario alli, João Baptista Loue.

S. Paulo

Datas até 14 de novembro:

No dia 1 de outubro, segundo refere a *Gazeta Piracicaba*, na colonia militar do Itapura, foi assassinado o cabo do destacamento, Pedro Pinto de Lins, pelo colono e camarada Joaquim Ramos de Sousa.

O assassino fugio e não consta ter sido preso.

— O superintendente da companhia Telegraphos Urbanos communicou ao *Correio Paulistano* que, de dia 11 do corrente em diante, o serviço da communicação telegraphica passava a ser feito por senhoras, sendo dispensados os empregados que se occupavam com o mesmo serviço.

— O seminario episcopal de S. Paulo celebrou, no dia 9, o seu 29º anno de existencia com uma festa artistico-litteraria, presidida pelo Revm. diocesano e a que assistiram muitas pessoas distinctas de um e outro sexo.

— Foi capturado em Santos o ex-guarda livros de Pereira & [illegible], da capital, que havia subtrahido do cofre d'aquella firma a quantia de... 8:000$.

— Constou ao [illegible] em uma fazenda visinha da cidade da [illegible] ra barbaramente assassinada uma mulher.

— Do Rio-Claro communicaram ao *Diario de Campinas* em data de 10 que Luciano de tal, morador no bairro de Morro Grande, daquelle municipio, ao recolher-se á casa as 8 horas da noite, desfechou um tiro em sua mulher Joanna Maria de Jesus e outro em José Rodrigues, conseguindo este fugir, pois apenas foi ferido no hombro, e morrendo aquella instantaneamente, sendo offendida na base do thorax, do lado direito, ao nivel da linha maxillar.

Luciano acha-se preso na propria casa, devendo ser recolhido brevemente á cadeia daquella cidade para o que já seguio d'alli a escolta que deverá conduzil-o.

— Refere o *Commercio do Amparo* que, no dia 8, pelas 4 horas da tarde, apóz um calor insupportavel, desabou sobre a cidade uma enorme porção de pedras, acompanhadas de ventania e relampagos medonhos que durou 15 minutos.

— O *Diario Mercantil* dá recebida de Araraquara a seguinte noticia:

« O fazendeiro Bento Nobrega assassinou com um tiro de espingarda um moço de 18 annos de idade, que era seu tutellado.

« Depois de commetter o crime, atirou com o cadaver da victima ao rio Jacaré Grande.

« Alguns dias depois appareceu o cadaver boiando e foi retirado do rio por diversas pessoas, que verificaram os signaes que os projectis deixaram no corpo do infeliz moço.

« O fazendeiro Nobrega officiou ao delegado de Araraquara, dizendo que o seu tutellado se afogára no Jacaré Grande, e que quando foi retirado do rio se lhe notavam ferimentos feitos pelos peixes. »

Rio de Janeiro

« Datas até 15 de Novembro:

Ao *Jornal do Commercio* escreveu o conselheiro Nicoláo Joaquim Moreira, director do Jardim Botanico:

« Corre-me o rigoroso dever de declarar a V. que na distribuição, feita no Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, de sementes e muito principalmente de plantas economicas, se não se exige, pede-se ou antes supplica-se aos Srs. lavradores informação circumstanciada dos resultados de suas culturas, afim de que, do exame comparativo dos factos, se deduzam principios geraes que sirvam de seguros guias a futuros exploradores.

« Entretanto o estabelecimento sob minha direcção até a presente data nem uma só informação ha recebido, apezar das centenas de toneladas de sementes que constantemente distribue, quer das remettidas pelo governo, quer das obtidas nas culturas da Fazenda Normal, como sejam: cacáo, anil (duas variedades), baunilha do Mexico, ramie, teocinto, mandioca (tres variedades), fumo (nove variedades) e canna de assucar (trinta e seis variedades) etc.

« Na distribuição que ultimamente fez o Instituto de sementes de trigo *napolitano*, *chileno* e *pleine d'or*, os Srs. lavradores receberam dous trabalhos relativos á cultura desse importante cereal; um devido ao intelligente agronomo o Sr. Dr. L. Caminhoá, outro formulado por quem escreve estas linhas. E' muito provavel que esses escriptos resintam-se de faltas; a deficiencia, porém, desapparecerá para o futuro se os lavradores vierem em nosso auxilio, com a sua observação e experiencia.

« Terminando, não posso deixar de dizer que muito applaudi as sensatas ponderações externadas por V. sobre a necessidade que tem o paiz de variar de culturas. Basear a agricultura em um só genero de producção é não só um erro economico, como tambem um crime de lesa-nação. A actualidade está demonstrando o valor do celebre aphorismo—*o Brazil é o café e o café é o ouro*. O café nos assoberba e o ouro...?

« O Brasil, possuindo todos os climas pode e deve cultivar não só os generos de producção intertropical, como ainda os que se aprazem nas zonas temperadas e uma das culturas que reclama desde já attingir o seu maximo de producção é sem duvida alguma a algodoeira pelos laços estreitos que a ligam á industria. Levantam se soberbas fabricas de tecer: algumas renascem mais esplendidas do que eram antes do incendio que as devorára; immensos capitaes fundem se nesses estabelecimentos que tem por fim enriquecer o paiz, distribuir a instrucção industrial, offerecer trabalho leve e remunerativo a criança, a mulher, ao homem e levar ao commercio um genero de que elle não pode prescindir, quer debaixo do ponto de vista moral, quer em relação á hygiene.

« Pois bem; segundo se me afigura esses estabelecimentos fundados em um paiz que se proclama agricola por excellencia, terão de importar a materia prima!!!

— Sob o titulo *Papel Moeda*, lê se no *Jornal do Commercio* de 13:

« Um dos males a que nos submette este flagello são os variados modos de falsificação a que as notas se prestam. Por mais de uma vez temos apontado uma especie de falsificação, solicitando contra ella remedio facil que o governo tem recusado dar-lhe por incuria.

« Tem se seguido na caixa da amortisação o systema de pagar por inteiro a nota dilacerada de que se apresenta mais de metade, e como se tem seguido continua a seguir se ram ram. Ora isto presta-se a uma fraude tão praticada como a da tranchinha ou do dinheiro do vigario, mas que surte effeito quasi certo.

« Tomam-se duas notas de igual estampa; de cada uma se corta metade e um bocadinho mais, partindo dos lados oppostos. Estas duas metades são pagas por inteiro. As duas metades menos um bocadinho que ficam unem-se e fabrica-se assim uma nota addicional, a que apenas falta no centro um pedacinho que passa desapercebido sem attento exame, aliás quasi impraticavel num maço volumoso.

« Acabam de apresentar uma nota de 50$ assim fabricada; esta industria prefere naturalmente as notas graúdas. Para impedir isto bastava que a Caixa de Amortisação modificasse o seu systema, quer pagando só um dos lados da nota, quer pagando cada um delles de determinadas dimenções por metade do valor integral da nota

« Sempre nos pareceu isto facil a nós, mas não aos ministros da fazenda. Se o actual tomar este assumpto em consideração, e por qualquer dos dous modos que propomos, ou por outro melhor, nos livrar de ser embaraçados a todo o momento, desde ja lhe hypothecamos os agradecimentos de muita gente e as pragas de velhacos. »

— Lê-se no *Monitor Campista* de 11:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, em um sobrado da rua do Concelho, Eurico de Souza Guimarães tentou por termo á existencia, disparando um tiro de revolver no lado esquerdo do peito.

« Comparecendo o Sr. subdelegado de policia, Monção, mandou proceder ao exame pelos peritos Drs. Flores e Souto Maior, que julgaram grave o ferimento produzido pela bala, a qual não foi possivel extrahir-se.

« O infeliz suicida era empregado de uma casa da corte e achava-se actualmente em embaraços e consta nos que foi levado a esse acto de desespero por ter sido victima em S. Fidelis de um furto da quantia de 325$, que alli cobrara, e da qual tinha de dar conta. »

« Em S. Fidelis, no dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã, um violento incendio reduzio a cinzas o importante estabelecimento de serraria e engenho de canna, movido por agua, pertencente ao Sr. capitão José Gomes de Andrada, situado em uma ilha em frente á sua fazenda, distante legua e meia mais ou menos daquella cidade.

« O Sr. capitão Andrade e sua senhora achavam-se na cidade, onde tinham ido a passeio, e alli receberam a desagradavel noticia ás 11 horas da manhã.

« Os prejuizos eram calculados em cerca de... 25:000$000.

« O fogo parece ter sido ateiado propositalmente, pois na serraria não residia ninguem e havia 4 dias não se trabalhava alli.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 14 de novembro de 1885.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condicções em que fechou hontem, com a taxa de 17 15/16 d. sobre Londres, nos bancos nacionaes, saccando o London Bank a 18 d. contra caixa matriz. O Englis Bank só queria realisar operações a 17 15/16 d. sobre caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 18 e 17 15/16 d. a 90 d/v.
Pariz 532 e 531 rs. por fr. a 90 d/v
Hamburgo 657 e 654 rs. por m. a 90 d/v
Italia 537 e 535 rs. por lira a 3 d/v
Portugal 299 e 298 0/0 a 3 d/v
Nova York 2$940 e 2$920 por dol. á vista

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 17 15/16 d., bancario, a 18 d., sobre matriz e a 18 1/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se hontem 8,400 saccas com [illegible]

Espirito Santo

Datas até 7 de novembro:

A presidencia da provincia approvou os estudos definitivos da estrada de ferro do Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre.

As 7 e meia horas da manhã de 29, naufragou na barra do Rio Doce o hiate nacional *Invenção*. O navio bateu em um dos baixos da barra, e logo após recebeu dous grandes vagalhões, que levaram o leme e parte da pôpa.

O hiate *Providencia*, que tambem sahia na occasião, procurou dar reboque ao *Invenção*, e safal-o do imminente perigo, o que não logrou, conseguindo entretanto salvar a tripulação e 22 saccas de café. Todo o carregamento do navio constava de 367 saccas deste genero, e segundo constava do valor de 9:000$000.

Falleceu na capital Joanna Maria da Victoria, viuva do negociante Manoel Pinto de Rangel e Silva.

Bahia

Não tivemos folhas desta provincia

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL · LISBOA, 13 de Novembro de 1885

Escrevi-ante-hontem, 11, pela mala do *Britannia*, da Companhia do Pacifico.

Os nossos benemeritos compatriotas Capello e Ivens continuam a receber no estrangeiro as demonstrações de apreço com que foram acolhidos em Portugal.

Contei-lhes o enthusiasmo com que Madrid os applaudio e as lisongeiras demonstrações que receberam das sociedades scientificas do alto mundo politico, da imprensa e da população em geral.

Em Pariz fizeram ouvir na Sorbonne a tão singella quanto interessante narrativa da sua travessia de Mossamedes a Quilimane.

Por telegramma de Pariz sabe se que os exploradores portuguezes ao apparecerem na sala da Sorbonne foram acolhidos com uma grande salva de palmas e extraordinarios applausos. Era enorme a concurrencia. Foram apresentados por Fernando Lesseps, que presidio á conferencia.

O Sr. Ivens leu o seu discurso, que foi muitas vezes interrompido por applausos.

No fim, foi muito victoriado. Lesseps fez o elogio dos antigos navegadores portuguezes.

O Sr. conselheiro Andrade Corvo, nosso ministro em Pariz, agradeceu em nome de Portugal. Em seguida rompeu uma grande ovação.

Ficou adiada a partida dos exploradores para Portugal.

No dia 12 houve em casa de Fernando Lesseps uma *soirée* em honra dos nossos compatriotas.

A sociedade academica Indo Chineza, no dia 9 tinha offerecido um banquete aos dous heroicos exploradores.

O marquez de Croizier, presidente da sociedade, levantou um brinde ao rei de Portugal, enumerando os valiosos serviços prestados a civilisação por este nobre paiz. Respondeu lhe o Visconde de Azevedo e Silva, secretario da legação portugueza, agradecendo o brinde feito pelo marquez de Croizier.

O Sr. Ivens lembrou a cooperação que elle e o seu collega receberam da sociedade no decurso das suas viagens.

Brindaram depois Aristechi-Bey e o Sr. Arsene Houssaye.

Como já lhes communiquei, a sociedade de Geographia de Berlim convidou-os tambem para alli fazerem a exposição da sua assombrosa travessia, e tambem ouvi dizer que as sociedades scientificas de Bruxellas pediram á sociedade de Geographia de Lisboa para alcançar dos Srs. Capello e Ivens a honra da sua visita.

— Na sessão de 10 do corrente da Sociedade de Geographia de Lisboa, foi a conferencia do Sr. J. J. Machado major de engenharia, acerca do caminho de ferro desde Lourenço Marques até aos territorios da republica do Transwaal (Pretoria).

Presidio á reunião o Sr. conselheiro Augusto de Aguiar.

O conferente orou por espaço de um hora, relatando claramente a historia ainda curta dos *boers* e expondo as vantagens das nossas relações com aquelle povo activo e industrioso.

O major Machado, que tem percorrido as nossas colonias da Africa-Oriental e que presidio aos estudos do projectado caminho de ferro, conhece bem a fundo as necessidades e condições da vida commercial daquelles pontos. A sua conferencia portanto foi muito interessante e judiciosa.

Assistiram á conferencia muitos negociantes da nossa praça e grande numero de engenheiros.

Na sessão de 16 o illustre conferente exporá a segunda parte da sua communicação.

— Hontem houve alli uma outra conferencia interessante pelo Sr. Dr. Meirelles Leite acerca do Dahomey, cujo protectorado foi mandado declarar pelo governo, como lhes referi n'uma das minhas ultimas cartas.

— Na igreja da Sé celebraram-se a 18 do corrente officios e orações funebres suffragando a alma do desditoso e chorado rei D. Pedro V.

Assistiram Sua Magestade el-rei o Sr. D. Luiz os principes, o Sr. infante D. Augusto o ministerio, alguns dignitarios da côrte, altos funccionarios civis e militares, officiaes da guarnição de Lisboa e bastante povo. Viam se tambem na cathedral alguns asylos de crianças em corporação.

Fez a guarda de honra o regimento de caçadores 5.

— As crianças do Asylo de D. Pedro V no Campo Grande tambem nesse dia ouviram uma missa pelo eterno descanço daquelle soberano, assistindo alguns membros do conselho director.

— Acerca dos boatos, hoje desvanecidos, do enlace matrimonial de S. A. R. o Sr. D. Carlos com a princeza D. Eulalia, irmã do rei de Hespanha, tem-se feito curiosas revelações nestes ultimos dias.

Parece que a rainha mãi, D. Isabel, levava muito em gosto que aquella sua filha viesse a casar com o herdeiro da corôa de Portugal, e que algum ou alguns membros da nossa diplomacia, ou pessoas suas adherentes, procuraram explorar aquelle sonho dourado da rainha mãi.

E' uma serie de intrigas, que o correspondente de Lisboa para uma folha do Porto, relata, sem comtudo desvendar os nomes dos *entrrmettenses* e das *entremettenses*.

O certo é que o rei D. Affonso, a cujo conhecimento chegaram aquellas endróminas officiosas dos casamenteiros, e temendo o ridiculo de umas negociações feitas por traz da cortina e de conta propria, apressou-se a conceder a mão de sua formosa irmã ao principe D. Antonio, filho do Duque de Montpensier, que havia muito lhe tinha solicitado esse consorcio, e rompendo por uma vez com todas as considerações para com os desejos de sua mãi.

— Espalhou-se em jornaes francezes que o governo portuguez dera ordem de evacuar Cotonum, um dos pontos occupados por nós ultimamente em consequencia do acto do protectorado sobre o reino de Dahomey, e que o fizera por ter reconhecido que era Cotonum uma possessão franceza.

Não ha nada feito neste sentido. O governo portuguez apenas se declarou disposto a reconhecer os direitos da França sobre Cotonum, desde que o proprio rei Dahomey os tivesse reconhecido como legitimos e effectivos.

E' certo que o pedido do protectorado de Dahomey foi dirigido a Portugal por aquelle rei barbaro. Foi em consequencia das declarações d'aquelle soberano que Cotonum lhe pertence com os mesmos titulos que o resto da Costa, e que a occupação deste ponto foi effectuada pelos agentes portuguezes.

Se portanto ha ligitigio sobre a questão de propriedade de Cotonum (observou uma folha governamental de Lisboa), é entre aquelles que são os verdadeiros litigantes, que a questão deve ser liquidada, seja a França ou seja o rei de Dahomey, não devendo Portugal intervir senão depois do pleito resolvido.

E' esse o theor das declarações do governo portuguez a tal respeito; e longe de ter feito evacuar um ponto qualquer d'aquelles que recentemente havia occupado, o governo portuguez mandou novos esforços para Dahomey e duas canhoneiras, que devem estar alli, neste momento, estacionadas.

— O ministro da marinha (Sr. Pinheiro Chagas) acaba de dirigir aos governadores civis dos districtos do reino uma circular convidando-os a abrir em seus respectivos districtos uma subscripção nacional destinada a occorrer á creação de estações civilisadoras no centro do continente africano, sobre o caminho entre a nossa provincia colonial de Angola na costa occidental, e a de Moçambique na costa oriental.

Simultaneamente o mesmo ministro dirigio ás diversas associações commerciaes do paiz um appello eloquente em favor do mesmo pensamento, insistindo sobre as vantagens [illegible] que devem resultar [illegible] para a nação portugueza, da extensão das nossas relações commerciaes com a Africa, e sollicitando especialmente o apoio e a cooperação do commercio nacional para o bom exito do fim que é tão desejado por todos aquelles a quem verdadeiramente interessa a prosperidade da patria.

Oxalá que este appello não fique unicamente em bons desejos!

Esta idéa, agora em caminho de se tornar pratica pelas solicitações do Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, é a mesma que el-rei Sr. D. Luiz havia renunciado no memoravel discurso que S. M. pronunciou na Associação Commercial de Lisbôa, por occasião da brilhante recepção que alli foi feita aos illustres exploradores Hermenegildo Capello e Roberto Ivens pondo em relevo, quanto seria conveniente que a obra patriotica dos dous insignes exploradores fosse completada pelo commercio utilisando-se o caminho traçado por elles atravez do continente africano, e creando relações commerciaes com as tribus do sertão ás quaes estes viajantes haviam feito conhecer o nome portuguez.

Esse complemento, accrescentou el-rei então, seria para os dous exploradores muito maior recompensa do que todas e quaesquer demonstrações e homenagens com que fossem recebidos no seu regresso á Europa.

— No *Tagus* (que leva esta mala) chegou a Lisbôa o cadaver da Sra. condessa do Portolovo de Bandeira. Seu filho e sua filha acompanham os restos mortaes da illustre senhora, cuja morte prematura tem sido tão sentida por todos quantos haviam tido occasião de apreciar as nobres qualidades pessoaes da virtuosa condessa.

— Nos primeiros dias em que funccionou o ascensor da calçada da Gloria, communicando a colina de S. Pedro de Alcantara com a avenida da Liberdade, venderam se 3:000 bilhetes. Houve dias em que rendeu mais de 30 libras. Os bilhetes são a vintem.

— Consta que está em Zanzibar o illustre explorador portuguez Serpa Pinto, onde fôra tomar posse do seu cargo consular.

— A colonia portugueza de Hong-Kong quotisou-se para levantar um monumento funerario ao fallecido Dr. José Alberto Corte Real, que por muitos annos servio como secretario geral do governo de Macau.

O descontentamento contra o actual governador Thomaz Rosa, tem subido de ponto. Varias são as causas dessas malquerenças.

— O Sr. Manoel Paes de Saude e Castro, 2º official do ministerio da marinha e ultramar, foi exonerado, a seu pedido, do lugar de secretario geral do governo de Macau.

— Reina mediocre enthusiasmo a respeito da eleição de pares do reino. O *Jornal da Noite*, que é uma folha regeneradora, e portanto insuspeita, ha poucos dias escrevia a seguinte apreciação sobre o assumpto:

« O governo vai fazer pares *de eleição* como faz deputados e vereadores. A reforma constitucional foi uma grande conquista... para a corrupção eleitoral. D'aqui a pouco todos os que se contentavam em ser deputados, considerar se-hão insultados quando lhe fallarem em tão insignificante mandato. Hão ir para a camara *alta* que ficará sendo tão *baixa* como a outra.

O que infelizmente estamos vendo é que os maiores inimigos das nossas instituições politicas não são os que as combatem a peito descoberto, são os que se dizem seus defensores, seu sustentaculo, e os que, sem que o digam, teem obrigação de o ser. »

— Não me recordo se lhes disse que no dia 26 do mez passado reunio-se no edificio do Banco Lusitano a assembléa geral ordinaria da companhia de cultura e commercio do opio, em Moçambique. Presidio o Sr. Visconde de S. Januario, presidente da assembléa geral. Serviram de secretarios os Srs. Julio Pimenta e Julio Pereira Alves. Assistio o Sr. Adisson, representante da casa ingleza que contratou com a actual companhia a incorporação desta em um companhia anglo-portugueza.

Este cavalleiro, depois de breves palavras, entregou ao Sr. Alberto de Paiva Raposo um discurso seu já traduzido em portuguez. Neste discurso affirmava-se com abundancia de argumentos que a exploração da cultura e commercio do opio em Moçambique deveria ser altamente remuneradora e de futuro muito mais promettedora do que os resultados obtidos na India em explorações identicas.

A assembléa votou todas as conclusões do parecer do conselho fiscal que são as seguintes:

Que seja autorisada a direcção:

1.ª A proceder contra todos os accionistas retardatarios;

2.ª A pedir uma prestação de 5 % do capital afim de solver os debitos actuaes da companhia e occorrer ás despezas correntes até a formação da nova companhia, tratando, porém, de conseguir d'essa companhia que tome como seus os encargos pagos por esta, desde que se firmou o contracto provisorio, como parece justo e equitativo, para n'este caso poder ser restituida a prestação agora pedida, no todo ou em parte, como poder ser.

3.ª Que seja reeleita a actual direcção e preenchendo-se o lugar vago de director effectivo.

4.ª Que se approvem as contas da direcção.

5.ª Que se consigne o reconhecimento da actual companhia pelos seus esforços para bem desempenhar o encargo da constituição da nova companhia, esperando a actual que o contracto sobre as bases já ajustadas, seja ampliado de modo que os sacrificios dos fundadores da actual companhia não possam deixar de ser reconhecidos e favorecidos pelos novos accionistas, assim attendidos na constituição da direcção e administração da nova companhia.

Approvadas todas estas conclusões, ficaram, como natural consequencia, rejeitadas as propostas que pretendiam substituil-as e que tinham sido enviadas por escripto por accionistas que não compareceram a deffender as suas idéas.

Isto que é longo e que directamente não póde interessar grandemente os nossos compatriotas ahi residentes, serve para corroborar o que por varias vezes lhes tenho dito de ha tempos a esta parte, e é que as attenções do commercio, da industria e já mesmo do capital vão-se voltando para as grandes iniciativas emprehendedoras a que nos estão convidando os vastos territorios africanos onde se falla a mesma lingua, onde preponderam as nossas tradições coloniaes e onde se occultam enormes riquezas, que o trabalho intelligente e honesto poderá desenvolver a vastas proporções.

— Está gravemente enfermo o illustre chefe do partido progressista.

S. M. el-rei foi hontem ás 11 horas da manhã visitar S. Exc.

No dia 11 os Drs. Burnay, Manoel Bento de Souza e Antonio Maria Barbosa tiveram uma conferencia sobre o estado do enfermo.

Hontem de tarde quiz ser confessado

Ouvio-o de confissão o Rvdm. bispo de Bethsoida D. Antonio Ayres de Gouveia.

— Chegou hontem de Africa o celebre explorador Brazza, acompanhado de seu secretario e companheiro de viagem M. de Chavanne.

O Sr. Brazza logo que soube que os exploradores portuguezes Capello e Ivens se achavam em Paris, expedio para alli um telegramma dirigido á Sociedade de Geographia, para que em seu nome fossem saudados os dous illustres exploradores.

— O couraçado *Aquidaban*, da marinha imperial brasileira, já não chega á Lisboa em novembro, como estava designado.

O almirante brasileiro recusou todos os canhões Armstrong com que o *Aquidaban* estava guarnecido e vai substituil-os por canhões Whitworth. Esta substituição demorará o couraçado brasileiro em Inglaterra mais algum tempo.

— A villa de Alcobaça que ultimamente tanto tem prosperado vai ser dotada de um estabelecimento de grande importancia. Um honrado proprietario alli residente, o Sr. Bernardino Lopes de Oliveira, vai fundar uma fabrica de fiação e tecidos de algodão, cujo capital será de 400 contos de réis (fortes).

Parece que o Sr. J. J. Machado, major de engenheiro, é quem vai ser encarregado das obras do caminho de ferro de Ambuco. A noticia foi muito bem recebida na Africa portugueza.

O Sr. Machado é o illustre conferente sobre os trabalhos do caminho de ferro de Lourenço Marques a Pretoria, a quem no principio desta me referi.

— Diz o *Economiste Français*, chegado antehontem, que em 22 de outubro ultimo foi assignado o contracto para a exploração das linhas de Madrid, Cáceres e Portugal pela Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.

Seguio já para Valencia d'Alcantara uma parte do material para a construcção da ponte que tem de substituir a que em 28 de outubro passado cahio por causa do descarrilhamento.

— Assegura-se que as negociações entre Portugal e a França sobre os limites das nossas possessões africanas, vão no bom caminho da justiça e do direito de cada um, não tendo mais uma vez lastimarmos o que já não tem remedio.

— Sempre se inaugura, segundo me informam, o monumento aos « Restauradores de 1640 » na Avenida da Liberdade, no 1º de dezembro proximo. A grade está feita, mas não pode ser collocada a tempo por não estar ainda assente o guarda chapim. No theatro de D. Maria II vai á scena nessa noite um drama patriotico do Sr. Dr. Miguel Osorio. Está impresso o numero unico d'um jornal com excellentes gravuras allusivas áquelle glorioso successo. Deve ser distribuido n'aquelle dia festivo.

L.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por portarias datadas de hontem foram nomeados pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia os Srs. Drs. José Soriano de Souza e Vicente de Moraes Mello Filho para os cargos de promotores publicos, o primeiro de Nazareth e o segundo de Taquaretinga, sendo exonerados os actuaes.

Prolongamento da ferro via de S. Francisco — No dia 20 do corrente, conforme opportunamente foi annunciado, inaugurou-se o serviço do trafego d'um novo trecho de 18 kilometros do prolongamento da ferro-via do Recife á S. Francisco, entre as estações de Agua Branca e Canhotinho, ficando assim completa a 2ª secção da linha em construcção, sendo que a estação de Canhotinho dista da de Palmares 103 kilometros. A 3ª secção levará a linha a Garanhuns, seu objectivo actual.

A inauguração fez-se nesse dia com uma modesta festa, que, no immediato, isto é, á 21 do corrente, devia assumir maiores proporções, por occasião da visita do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ao novo trecho da linha entregue ao trafego.

Com effeito, S. Exc. acompanhado pelos Drs. chefe de policia, inspector geral da Instrucção Publica, diversos engenheiros do prolongamento e muitas outras pessoas gradas, tomando um trem da ferro via ingleza ás 3 horas da tarde de 20, seguio até Palmares, e d'ahi n'um trem especial do prolongamento, até a Colonia Orphanologica Isabel, onde chegando ás 7 horas da noite, pernoitou e juntamente toda a comitiva.

No dia 21, pelas 8 horas do dia, seguiram todos no mesmo trem para Canhotinho, onde chegaram ás 10 horas do dia, sendo recebidos com vivas demonstrações de apreço da população local agglomerada na estação, tocando uma banda de musica organisada no povoado e sendo atacados muitos foguetes.

A estação e o povoado, distante della cerca de 200 metros, estavam adornados com bandeiras, tendo demais o povoado muitos arcos de folhagens. O seu aspecto era risonho, e em todos os semblantes dos canhotenses brilhava o maior prazer pelo acontecimento do dia.

Depois de pelo Exm. Sr. presidente da provincia e engenheiro chefe do prolongamento terem sido expedidos para a corte os telegrammas do estylo, scientificando o governo da inauguração do trecho, foi servido á todos os convidados da festa um lauto e delicado *lunch*, em que a delicadeza dos manjares rivalisou com a riqueza dos vinhos generosos.

Na ultima coberta, foram trocados diversos brindes, sendo saudados o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, o pessoal technico da commissão directora das obras, o pessoal dos empreiteiros e com especialidade o Sr. commendador Castro Rabello, e diversos outros cavalleiros, terminando pelo brinde de honra á S. M. o Imperador.

Na occasião do *lunch* o Sr. commendador Castro Rabello fez publico mais um acto honroso da sua philantropia, entregando 4 cartas de liberdade a outros tantos homens que arrancou do captiveiro. Igual procedimento teve o Sr. engenheiro Alfredo Ferreira Dias, que tambem libertou um escravo seu. Finalmente, mediante subscripção entre os convivas, foi libertado mais um escravo; sendo ao todo 6 as libertações havidas por occasião da festa.

Depois do *lunch*, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e sua comitiva foram visitar o povoado de Canhotinho, onde receberam novas manifestações de apreço; e ás 4 horas da tarde regressaram todos em trem expresso para a Colonia Orphanologica Isabel, onde pernoitaram.

No dia 22, depois de assistirem a festa religiosa da padroeira da Colonia Santa Isabel, S. Exc., tendo a seus lados o Dr. inspector geral da Instrucção Publica e o senador Alvaro Cavalcante, presidio á solemne distribuição dos premios aos alumnos que, no corrente anno, se distinguiram nos cursos e trabalhos do estabelecimento orphanologico, entregando á cada um os premios que lhe couberam.

Antes disso já tinha S. Exc. percorrido todo o estabelecimento, onde encontrou a melhor ordem, o maior aceio e signaes evidentes do zelo e paternal desvello dos capuchinhos que o administram, mostrando-se satisfeitos de quanto observou.

Por occasião do jantar, na Colonia, em cujo curso foram trocados diversos brindes, declarou o Revd. Frei Francisco de S. Felippe, actual director interino, que o Sr. commendador Castro Rabello havia mimoseado o estabelecimento com uma locomotiva, valioso donativo que vai prestar optimos serviços á Colonia. Essa declaração foi recebida com applausos, merecendo comprimentos ao doador.

A's 4 horas da tarde de 21 regressaram todos os convivas da festa para Palmares, e d'alli para o Recife onde chegaram ás 8 horas da noite.

Governo do Bispado — A *Aurora* de 22 do corrente publicou a seguinte portaria:

« D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador.

« Considerando que os rendimentos da caixa pia são destinados não sómente a soccorrer os pobres, mas tambem para auxiliar outras obras pias;

« Considerando que na distribuição presentemente feita não ha possibilidade de verificar-se sempre a verdadeira necessidade de esmola, e menos ainda o seu uso rasoavel, e, de outro lado, que ha pobres os quaes sem poderem sahir para supplicar soccorros, passam incriveis privações e penurias, entregues ao desamparo;

« Considerando que as conferencias de S. Vicente de Paulo seguem na distribuição de soccorros o mais sabio dos regulamentos, verificando, por meio de continuas visitas aos soccorridos, a necessidade real da esmola, a sua applicação, e ainda mais, chamando os pobres á pratica da religião, juntando assim ao soccorro do corpo o soccorro do espirito;

« Considerando que a distribuição da esmola na Camara ecclesiastica traz agglomeração diaria de pessoas que alli vão com grande prejuizo do expediente das partes, e além d'isto, que sendo difficil sempre verificar a identidade dos soccorridos, ha constantes desvios das esmolas;

« Considerando mais que não ha justa distribuição dos dinheiros da caixa pia, porquanto sendo proveniente de todas as freguezias da diocese, distribue-se sómente entre os pobres d'esta capital e da cidade de Olinda;

« Considerando finalmente que a maior e mais palpitante necessidade dos povos do centro é a esmola espiritual, a distribuição do soccorro religioso, porém que sem parochos que occupem todas as parochias com zelo e dedicação, nunca terão o necessario pasto espiritual;

« Havemos por bem determinar que do 1º de Janeiro em diante se observe o seguinte:

« 1º Todos os mezes serão entregues ao reitor do Seminario a quantia de 350$000 para a sustentação de 12 alumnos pobres;

« 1º Tirada essa verba, o saldo verificado será dividido em tres partes iguaes; duas partes serão entregues ao conselho da conferencia de S. Vicente de Paulo d'esta capital para distribuir segundo o seu regulamento, e a ultima parte ficará na Camara para despezas e esmolas extraordinarias.—Quando porém as duas terças partes excederem de seiscentos mil reis, o excedente passará ao mez seguinte afim de ir contrabalançando as grandes differenças de uns para outros mezes nos rendimentos da caixa pia.

« 3º O ecconomo da caixa pia nos apresentará até o dia 4 de cada mez uma nota dos rendimentos e da distribuição feita e paga.

« 4º O secretario remetterá copia da presente á conferencia de S. Vicente, acompanhada de uma lista das pessoas e familias actualmente soccorridas pela caixa pia tão sómente para conhecimento da dita conferencia e avisará a todos os soccorridos que de Janeiro em diante nada teem que receber na Camara Ecclesiastica.

« Dada e passada no palacio da Soledade, em 1 de Setembro de 1885.

« (Assignado) † José, bispo diocesano. »

— A referida folha disse tambem que, de 13 á 19 do corrente, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de S. José de Piranhas, na provincia da Parahyba, por tempo de um anno, a favor do Rvd José Jacome de Fontes Rangel, transferido da do Brejo do Cruz, que fica anneza á do Catolé do Rocha, todas naquella provincia.

Idem de coadjutor da freguezia de S. José de Bezerros, nesta provincia, em continuação por mais um anno a favor do Rvd. João Thenorio Vieira de Mello.

Idem do uso de ordens por igual tempo a favor do Rvd. Joaquim Xavier Portella, residente na freguezia de S. Bento de Maragogy, na provincia das Alagôas.

Idem idem e de confessor por igual tempo a favor do Rvd. Francisco Ananias de Faria Castro, residente na freguezia de S. João do Cariry, na provincia da Parahyba.

Idem, idem e de pregador e por igual tempo a favor do Rvd. conego Joaquim Antunes de Oliveira, residente na freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Natal, na provincia do Rio Grande do Norte.

Idem, idem idem e de pregador por igual tempo a favor do Rvd Leonardo João Grego, residente na freguezia da Boa-Vista, na cidade do Recife.

Idem, idem, idem, idem por igual tempo a favor do Rvd. João Manoel de Carvalho, residente na supradita freguezia do Natal, provincia do Rio Grande do Norte.

Portaria privando do uso de ordens e da celebração do santo sacrificio da missa ao Rvd. José Bonifacio de Azevedo Brito, residente nesta capital.

Faculdade de Direito. — Eis o resultado dos actos de hontem:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

Alfredo Cornelio da Silva Ramos, plenamente.
José Carlos de Vasconcellos Monteiro, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, idem.
Antonio Carlos d'Almeida, idem.
Affonso Loyolla, idem.
Jeronymo de Xerez, simplesmente.
Geraldo das Mercêz Ferreira Landim, idem.
José da Cunha Fontenelle Filho, idem.
João Cancio Cavalcante d'Albuquerque, idem.
Thomaz Pompeu Pinto Accioly, idem.
2 reprovados.

Direito ecclesiastico

Esperidião Ferreira Monteiro, plenamente.
Arthur Mesquita C. L., idem.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
José Lino de Souza Filho, simplesmente.
Olivio Marcilio Dias Tavares, idem.
Julio Tabosa, idem.
1 reprovado.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, idem.
João Baptista de Medeiros, idem.
Alfredo Celso Correia d'Araujo, simplesmente.
Vicente Ferreira d'Andrade Filho, plenamente.
Luiz Zacharias de Lima, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, simplesmente.
Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
Diogenes Celso da Nobrega, idem.

Direito ecclesiastico

Ovidio A. Manaya, plenamente.
Manoel Raymundo da Silva Pereira, idem.
Anysio Ribeiro Dantas, idem.
João Baptista de Medeiros, idem.
Tobias Gabriel d'Oliveira, idem.
Liborio de Souza Monteiro, simplesmente.
Argemiro Alvaro Ferreira de Souza, idem.
Raphael Florencio d'Oliveira, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Leonardo João Grego, idem.
3 reprovados.

TERCEIRA SÉRIE

Direito civil

Vulpiano da Cunha Rego, plenamente.
Francisco Alcedo da Silva Marrocos, idem.
Mario Augusto Brandão d'Amorim, idem.
Antonio da Silva Guimarães, idem.
Antonio Jeronymo de Carvalho, idem.
Arthur Cerqueira da Rocha Lima, idem.
Quintiliano M. e Silva, idem.
Manoel Moraes d'Albuquerque, simplesmente.
Symphronio Fernandes Souto Menezes, idem

— Hoje serão chamados á prova escripta, ás 9 horas da manhã, os seguintes estudantes que justificaram perante a Congregação a falta de comparecimento no dia proprio:

Direito natural

Celso Duperron.
Manoel Ildefonso Rodrigues Villares.
Henrique E. de Mello Tamborim.
Luiz Furtado de Oliveira Cabral.

Direito constitucional

João Vicente da Silva Costa Filho.
Manoel Antonio Accioli Correia.
Guilherme Nabuco Maciel.

Direito ecclesiastico

SEGUNDA SÉRIE

Julio Cesar Magalhães Costa.
José Antonio de Mello.
Euzebio Brandão da Rocha.
José Pinto da Costa Souto-Maior.

— Depois de dita prova escripta serão chamados a oral os mesmos estudantes, menos os de direito ecclesiastico e mais os seguintes de direito natural que já fizeram prova escripta:

Manoel Duarte Pereira.
Francisco de Gusmão Lyra.
Walfrido da Cunha Antunes.

Exames preparatorios — Serão chamados hoje a exame:

Inglez

Pedro dos Santos Dias
Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro
Rodolpho Freire Brandão
Salvador Celso de Albuquerque
Sezino Barbosa do Valle
Solideno Attico Leite
Thomé Joaquim de Barros Gibson
Ulysses Carvalho Soares Brandão
Virgilio Gonçalves Torres
Zeferino José Cardozo
Zeferino Velloso da Silva Pontual

Segunda e ultima chamada

Alfredo da Cunha Brandão
Antonio de Abreu Marques Bacalhão
Antonio Henriques Cardim

Faltando algum a chamada continuará pela lista até completar 14.

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

D. Maria do Carmo de Albuquerque Neves, distincção
D. Maria da Conceição Monteiro, idem
D. Maria de Oliveira Cavalcanti, idem
Antonio Gonçalves Pereira, idem
Manoel Caldas Barretto Netto, approvado
Manoel de Castro Ribeiro, distincção
Manoel Guilherme de Athayde, approvado
Manoel Pedro Ferreira de Mello, plenamente
Manoel Solano Nunes Machado approvado
Miguel Archanjo Fernando Pimenta, plenamente
Miguel Silvino de Barros Falcão, approvado
Octaviano Cordeiro Coutinho, plenamente
Paulo Julio de Mello, idem
Miguel Lopes Cardim, idem

Com muito gosto — Acquiescendo com muito gosto ao pedido constante da carta abaixo, do nosso illustre collega do *Jornal do Recife*, declaramos formalmente que o escripto á que S. S. se refere não é seu, e só por deploravel abuso foi firmado com um—*J. de Vasconcellos*.

Sirva esta declaração para desvanecer do espirito do illustre collega qualquer apprehensão que o possa torturar quanto ao nosso modo de consideral-o e respeital-o.

Eis a carta:

« *Meu illustrado collega.* — O seu conceituado *Diario de Pernambuco* inserio hontem, na secção das *Publicações a pedido*, uma vil aleivosia contra mim, e, o que é mais ainda, assignada com o meu proprio nome.

« Certo de que tal inserção só pôde ter lugar por meio de um abuso de confiança, pois faço justiça ao seu caracter e espirito de collegiusmo, lhe serei extremamente grato se me fizer o favor de declarar amanhã junto a esta, em sua importante folha, que tal escripto não é meu, pelo que me confesso desde já agradecido.—*José de Vasconcellos*. Recife, 23 de Novembro de 1885 »

Associação dos Empregados do Commercio — Esta sociedade, em assembléa geral de hontem, elegeu:

Commissão directora
2.º secretario, Lino Francisco Ferreira.
Commissão de syndicancia
2.º vogal, José dos Santos Andrade.
Assembléa geral
Substitutos: Didio Cruz e Sebastião Gonçalves da Silva Brito.

Commissão de exame de contas
João Moura, Antonio A. Leite do Rego e Francisco Canuto da Boaviagem.
Ficou assentado o dia 20 de Dezembro proximo para a installação solemne da sociedade nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura.

Tribunal do Jury do Recife — Neste tribunal teve lugar hontem o julgamento do réo Manoel Nogueira do Nascimento, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., o qual teve por advogado ao Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Foi condemnado á 2 annos de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, grão médio do art. 204 do Cod. Crim.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje ás horas do costume, reune-se em sessão ordinaria o conselho administrativo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Theatro da Nova-Hamburgo — Por toda esta semana será inaugurado o theatro chalet da Nova Hamburgo, estreando a companhia de opera-comica, organisada pelo Sr. Moreira de Vasconcellos, com a opereta *A Filha da Mascotte*.
Para essa companhia foi contratada a actriz Alivert, que era da companhia Braga Junior, e que aqui ficou, estreando tambem na referida opereta e no theatro da Nova-Hamburgo.
Essa actriz era a mais bella voz da companhia Braga Junior, e pois foi uma optima acquisição que fez o Sr. Moreira de Vasconcellos.

Da Europa — Fundeou hontem ás 3 horas da tarde o paquete inglez *Tagus*, entrado da Europa.
Em consequencia das fumigações das malas, chegaram estas tarde ao correio; pelo que não nos foi possivel inserir na folha de hoje as noticias por elle trazidas, o que faremos amanhã.
Limitamo-nos á publicar hoje a nossa correspondencia de Lisboa.

Assassinato e suicidio—Ha cerca de 6 annos desappareceu do lugar Alagôa da Onça, do termo de Bom Jardim, uma mulher de nome Francelina, branca e ainda moça, sem que até agora houvessem noticias á respeito.
Ultimamente, constando ao delegado do termo que dita mulher fôra assassinada por estrangulamento e enterrada n'uma gruta que existe no referido lugar, abrio inquerito á respeito, chegando ao conhecimento de ter sido o crime praticado por Crispim e Severina, escravos de Manoel Gomes de Moura, sendo Severina mandante e Crispim mandatario.
Este ultimo, apenas vio que não mais podia escapar a acção da lei, suicidou se.
A policia local prosegue na formação do processo.

Feriram-se—No dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite, José Luiz de Moura e João Francisco de Torres Gallindo, conhecido por João Dias, moradores no districto de Carapotós, travaram-se de razões e feriram-se reciprocamente.
Os delinquentes evadiram-se e a policia procede nos termos da lei contra elles.

Assassinato — Na noite de 7 do corrente, em Bom Jardim, foi assassinado José Anselmo de Lima, sendo ignorado o autor de tal crime.

Tiro casual — Em 31 do mez findo de outubro, estando Joaquim Gonçalo á limpar uma pistola, disparou esta casualmente, indo o projectil ferir n'uma perna a Severina Maria da Conceição.

Ferimento leve—A' 20 do corrente, pela manhã, em terras do engenho Bom Jesus, do districto da Boa Viagem, João Epiphanio de Souza ferio levemente no braço esquerdo á Severino Correia Barbosa, sendo preso em flagrante.

Remessa de inquerito — O Sr. capitão Alchias Mafra, subdelegado do 1º districto de Afogados, remetteu ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que procedeu contra José de tal, conhecido por Zuza, como autor dos ferimentos sor Silvino Bezerra Cavalcante, na manhã de 14 do corrente, no lugar Piranga.

Subdelegacia da Boa-Vista — O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Sr. capitão Ezyio Alberto Silveira, reassumio o exercicio de seu cargo sabbado.

Está seguro—José Alves de Freitas conhecido por José Victor, segundo declarou, foi no sabbado preso pelo subdelegado do 1º districto de Afogados, na occasião em que sahia armado de faca e revolver de uma casa naquella freguezia, e como suspeito de ser criminoso, o que elle negou.
Apprehendeu-lhe dous cavallos, que se acham depositados, e uma carta que a mãi lhe dirigio em outubro deste anno e da qual consta ser criminoso no Rio Grande do Norte.
O Dr. delegado do 1º districto a cuja disposição se achava José Alves, por sua vez o passou á disposição do Dr. chefe de policia.
José Alves ou José Victor, veio ha poucos dias foragido do Encanamento, onde morava, para uma casa em Afogados; sendo casado sua mobilia compunha-se de duas malas e uma rede, trastes que sem duvida o isentarão de qualquer penhora.

Dinheiro—O paquete *Ceará* levou para:
Alagôas 45:240$000

Nova musica — A loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de edictar, para piano, o dobrado *Amor e Sympathia*, que costuma ser tocado pela banda de musica do 2º batalhão de infantaria.
Alli está á venda a 1$ cada exemplar.

Ferro-via do Caxangá — Recebemos hontem a seguinte carta referente á uma outra que publicamos no sabbado ultimo, relativamente á ferro via do Caxangá:

Eleição de mesa de irmandade — A Irmandade de N. S. da Soledade ereeta na igreja de N. S. do Livramento, procedeu antehontem a eleição dos novos funccionarios que a tem de reger no anno de 1886, sendo este o resultado:
Juiz—Adolpho Lins de Souza.
Secretario—Frederico Marinho Mello Tavares.
Thesoureiro—Francisco Valentim Lima e Silva.
Procuradores—Manoel Ignacio Bento Loyolla e João Pinho Pessoa.
Definidores—Albino de Jesus Bandeira, Eloy Martiniano Lopes Galvão, João Francisco da Silva Mendonça, Miguel Joaquim da Silva, Antonio Carlos Correia de Araujo, João Pereira da Silva, João Francisco dos Santos Rocha, João Tiburcio da Silva, José Ribeiro da Conceição, Angelo Custodio Rodrigues França, Eduardo Frigidonio Ferreira e Manoel Antonio do Carmo Bandeira.

Passamento — Falleceu ante-hontem pela manhã de uma lesão cardiaca, e em Santo Amaro das Salinas onde residia, o antigo empregado da casa Visconde do Livramento, Marcos José da Silva.
Era o fallecido natural de Portugal, contava 61 annos de idade e fôra capitão de marinha mercante.
Deixou grande familia em pobreza.

Ferimento leve—A's 9 horas da manhã de ante-hontem, mandou o Sr. subdelegado da Boa-Viagem ao Sr. Dr. J. J. de Souza, o crioulo Severino Correia Barbosa, solteiro, de 21 annos de idade, trabalhador do campo, afim de ser vistoriado.
O facultativo encontrou no offendido uma ferida feita com uma enxada, no ante-braço esquerdo, bastante extensa; foi, porém, considerado leve o ferimento por ter sómente interessado a pelle.
Severino declarou que fôra ferido por João Epiphanio da Silva, com quem tiveram um repique de palavras, pela manhã.
O criminoso foi preso.

Fallecimento—Um telegramma vindo da Bahia noticia ter alli fallecido ante-hontem D. Justina Rodrigues da Silveira, com 74 annos, mãi do Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.
A este e a sua familia apresentamos as nossas condolencias.

Cacetada—O Sr. Francelino Chacon, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, mandou ante-hontem, a 1 hora da tarde, apresentar ao Sr. Dr. J. J. de Souza, afim de ser vistoriado, pois acabara de ser ferido com uma cacetada, ao pardo Luiz Severino de Mello, de 40 annos, do Rio Grande do Norte, viuvo e jornaleiro
Eis o que aquelle incansavel facultativo encontrou no homem: uma brecha na região occipital, que pareceu leve apezar de ter alguma extensão e profundidade ao couro cabelludo e causado hemorrhagia.
O criminoso chama-se Franklin Pereira do Rego é maritimo e evadio-se após a perpetração do delicto.
O paciente disse que não sabe a que deu causa á sanha de Franklin, visto achar-se deitado e a dormir na porta do armazem Loyo, ao caes da Companhia Pernambucana, quando lhe descarregou elle a cacetada.
Provavelmente havia entre elles alguma intriga.

Melhorado—Vimos hontem um telegramma particular de Lisboa, datado de 22, noticiando que o distincto medico desta cidade, Sr. Dr. Manoel Francisco [illegible] ... commodos de saúde, [illegible] guia para Liverpool, no paquete inglez Galicia em que partira desta porto a 2 do corrente.
E' uma agradavel noticia esta e muito estimamos dar-lhe publicidade.

A Voz do Christão.— Para a respectiva agencia, no largo do Paraizo, chegou n. 9, de setembro findo, desta publicação mensal.

Le Brésil à l'Exposition d'Anvers.—Chegou o n. 11, de 10 de outubro, deste periodico, publicado no decurso da Exposição de Anturpia.
Como os demais, está á venda no nosso escriptorio.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	20	doentes
Entraram...........	3	»
Total...........	23	
Sahio curado.........	1	»
Ficam em tratamento....	22	»

Assumio o exercicio de modormo na semana que hontem teve começo o Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa.

O tufão de hontem - Sob este titulo escreveu o *Paiz* da corte em 15 do corrente:
« A trovoada acompanhada de um tufão do noroeste, que hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, desabou sobre a cidade, causou, no Arsenal de Marinha, diversas avarias, das quaes a mais importante foi a destruição de uma parte da cobertura de ferro enrugado, que serve de telheiro á nova officina installada junto ao estaleiro onde se acha em construcção o grande cruzador, sendo arremessadas longe as chapas d'aquella cobertura, que, pelo golpe de vento, foram arrancadas com os arrebites que as abotoavam, deixando em perfeito céo aberto uma regular e larga abertura desde a cumieira até á beira da meia agua, que forma o citado telheiro.
« Arvores arrancadas, fios telegraphicos, que communicam a ilha das Cobras com a cidade, abatidos pela queda dos respectivos postes etc., formam a parte das menores avarias causadas n'aquelle Arsenal.
« No porto o occorrido de que temos conhecimento é o seguinte:
« Um bote de frete, que velejava á distancia da prôa do couraçado *Riachuelo*, sossobrou afogando-se o tripolante apezar da presteza com que do referido couraçado foi expedido um escaler em soccorro do bote, que unico póde ser salvo.
« Dous escaleres da galeota imperial, cujas bossas foram partidas pelo tufão, encontraram prompto soccorro em um escaler do couraçado *Javary*, que os recolheu ao referido couraçado.
« Uma lancha do vapor *Madeira* foi a pique junto ao portão do dique Imperial, não perecendo ninguem.
« Uma lancha a vapor do Arsenal de Marinha foi a pique junto ao cáes das officinas de machinas do mesmo Arsenal, não havendo perda de vida.
« Uma lancha do lúgar portuguez *Flor de Angra* sossobrou entre a ilha das Cobras e a dos Ratos, perdendo a carga de 49 barricas com café que transportava, e salvando se os cinco homens que a tripolavam.
« Uma galera ingleza que se achava de verga de alto para a sua proxima viagem a Valparaiso, garrou desde as proximidades da ilha dos Ratos até grande distancia da mesma ilha em constante direcção á barra, conseguindo por fim amarrar com os proprios ferros. »

Agua Preta—A *Gazeta Rio Pretana* de 15 do corrente, escreve o seguinte:
« O major Pedro Miliano da Silveira Lessa e seus filho o capitão Salustiano da Silveira Lessa, libertaram tres escravos em homenagem a liberdade pela absolvição de seu filho o alferes Pedro Miliano, filho e irmão dos libertadores, sendo uma liberta pelo dito capitão e duas pelo major. »
« O verão continúa ameaçando novas perdas; as cannas que se estão colhendo que não chegaram ao estado de perfeita maturidade, por falta das chuvas, no devido tempo, estão seccando de dia em dia; diminuindo consideravelmente na producção saccharina e devendo portanto além de dar máo producto dal-o minguado. Não existe o systema util de imigração, são taxados de tolos os que fazem as suas tomadas elevadas para pequenas imigrações; longe de serem imitados são ridicularisados! Muito pode a ignorancia!
« As safras novas tambem estão fracas e o pobre lavrador não tem tranquillidade; só Deus o pode beneficiar, dando-lhes, além dos soccorros da Providencia e Misericordia auxilio espiritual para terem mais juizo.
« Não são só os lavradores do sul da provincia os que soffrem, os do norte soffrem mais e os do centro já se preparam, em alguns pontos, para a imigração.
« O gado dos nossos sertões do Buique e lugares proximo a elle não têm agua para beber; continuando a secca de lá muitos retirados, e o governo irá gastar avultada somma para os remir, se quizer ser humanitario; o que poderia evitar se depois da secca de 1877 tivesse tomado as providencias e não ter emprezas iguaes a do celebre Quixadá no Ceará. »

Bonito—Escrevem-nos em 13 do corrente:
« Estamos em pleno verão; o sol é abrazador; os campos estão seccos; as aguas desapparecem; os generos d'agricultura sobem de preço, devido tão somente a uma multidão de zangões humanos, que devoram os legumes que vem á feira. Pedimos providencias a quem competir para se evitar esses verdadeiros desmandos.
« E se Deus não nos acudir com a sua misericordia, mandando-nos cedo um bom inverno, então teremos um porvir acompanhado de consequencias bem funestas.
« As autoridades policiaes cumprem estrictamente com os deveres; de sorte que em tão curto espaço de tempo, tem-se capturado alguns criminosos e pronunciados, e á vista da perseguição infrene muitos já tem vindo apresentar-se voluntariamente á autoridade competente para serem recolhidas á cadeia publica d'aqui, ou antes um pardieiro em ruinas.
« Foi convocada a 4ª sessão do jury desta comarca para o dia 9 do mez proximo vindouro, e consta-nos que submettidos a julgamento grande numero de réos pelas razões acima expendidas.
« Recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito do Recife, no dia 5 do vigente, o nosso amigo Lydio Mariano de Albuquerque. Chegou aqui (onde fixou sua residencia) as 10 horas da manhã do dia 8; foram ao seu encontro, a cavallo, em grande distancia, diversos amigos e admiradores. Quando approximou-se a sua chegada fenderam ao ar immensas gyrandolas de foguetos. Achava-se postada em frente da sua residencia uma banda de musica marcial dirigida pelo habil professor Manoel Eduardo da Costa Monteiro, a qual tocou bonitas peças escolhidas de seu repertorio.
« Foi servido um lauto almoço para mais de 50 talheres, comparecendo a élite social desta localidade. Houve diversos brindes, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos. Foi proferido um eloquente discurso pelo Sr. João Francelino da Cunha Cavalcante.
« Felicitamos e saudamos ao novo bacharel, e desejamos uma feliz diuturnidade afim de bem distructar na brilhante carreira que encetou e a posição que acaba de conquistar, sem outra protecção, senão a do talento e illustração que reconhecemos. »

Villa de S. Bento.— O nosso correspondente escreveu-nos em 16 do corrente, a seguinte carta:
« Continúa a secca e suas medonhas e crueis consequencias.
« Depois da ultima que lhes dirigimos em 30 do passado, nenhuma gotta d'agua veio orvalhar a resequida terra, e nem siquer apparecem indicios de termos em prazo breve, neste infeliz termo, e nas comarcas visinhas, as trovoadas, tão ardentemente desejadas e necessarias, como o maná cahido do céu, quando os israelitas eram conduzidos pela habil mão de Moysés, nos desertos da Arabia!
« Na feira de 7 do corrente mez fomos obrigados á comprar farinha a 1$600 a cuia e, em proporção, os outros generos alimenticios, cuja escassez, devida mais aos atravessadores, cada dia progride. As aguas, mesmo impotaveis, vão desapparecendo, e o prejuiso nos gados é consideravel.
« Os atravessadores são tão desalmados, que, antes mesmo de 10 horas do dia, já teem completas as suas clandestinas compras, e a população pobre da villa—que soffra a carestia dos generos por causa do deleixo dos fiscaes, os quaes sómente são pressurosos em requerer os seus ordenados, não curando de pôr em execução as posturas municipaes, as quaes terminantemente mandam—que antes de 2 horas da tarde, não se ataquem os generos de primeira necessidade, vindos ao mercado.
« A criação de porcos soltos nas ruas desta villa e povoações do municipio e fazendas de criar, é em tão grande escala, que, sem medo de errar, póde se dizer, que, [illegible] d'esta villa, se conta numero superior a [illegible] e entretanto, os mesmos [illegible] criação, de porcos soltos nas villas, [illegible] municipio e nas fazendas de criar, [illegible] d'aguas alteradas, causando grave damno aos gados e á humanidade, tanto mais quanto não temos nem fontes perennes, nem encanamentos, e as aguas que bebemos são todas de açudes, nas quaes a raça immunda dos porcos vai refocilar se na estação mais que calmosa que arravessamos!
« A instrucção publica é o maior bem que nos póde advir do governo. Dai-me um povo instruido e não receieis crimes.
« Houve aqui um club litterario o qual, quando vivia, muitos beneficios trazia á população d'este termo; mas a sua vida foi muito prematura: não chegou a 3 annos! Por iniciativa do mesmo, tivemos uma cadeira de latim e francez, bem frequentada, e com a qual o governo não despendia um real, mantida pelo club, pagando mensalmente os filhos dos socios 3$ e os estranhos 5$ pelo ensino das duas materias. Pois bem, um inimigo da instrucção do povo e que exercia alguma influencia nos destinos deste infeliz termo, obteve a suppressão d'essa cadeira e com ella desappareceu o club litterario, o qual ainda festejou dous anniversarios e com brilhantismo, havendo na ultima festa, libertação de escravos, a esforços e á custa dos socios do club.
« Hoje, porém nem ao menos se sabe quaes os socios installadores e honorarios do finado club; livros, em grande numero, desappareceram em sua maior parte, e os moveis foram distribuidos illegalmente pelos socios, isto é; cada qual, com honrosas excepções, mandou conduzir para suas casas cadeiras, livros, etc. No entanto o art 15 dos estatutos approvados em 16 de julho de 1882, assim se acha concebido: — « No caso de dissolução da sociedade, os objectos existentes, serão vendidos em leilão, e o producto applicado á libertação de escravos! »
« O valor dos moveis pertencentes ao club póde computar-se em 400$, e com esta quantia, quando não se libertasse dous infelizes, seria um bom contingente para se constituir peculio para oito.
« Não teve lugar, como estava assentado no dia 1º do corrente mez, a inauguração da estação de Canhotinho, prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, designando-se depois os dias 10 e 15 do mesmo mez. Consta que definitivamente sybillará a locomotiva neste termo no dia 21 do corrente.
« Póde ser que assim não succeda, porque tudo quanto importar commodidades e melhoramentos para este termo, será sempre odiado, e haja vista a installação da comarca de S. Bento, cuja realisação se espera desde de julho de 1881!
« Já se acham empossadas as novas autoridades policiaes, com excepção do 3º supplente do delegado deste termo e dos supplentes do termo de Canhotinho; e tendo estado em exercicio o 2º supplente Joaquim de Almeida Valença, fez prender no dia 7 do corrente á João José Lopes, como ladrão de cavallos, mas foi trabalho perdido, porque João Lopes prestou fiança provisoria perante o juizo municipal, sendo seus fiadores Joaquim Guilherme de Oliveira e João de Oliveira Valença, *reconhecidamente abonados*.
« O inquerito policial não estava ainda concluido, e João Lopes é accusado de ter furtado duas poldras em Caianna, distante desta villa 12 kilometros.
« O subdelegado effectivo tambem, por sua vez, passou o exercicio ao supplente João Cintra; e este tem desenvolvido muita actividade policial. Ante hontem levou seu zelo a tal ponto que até fez de juiz de paz, na questão seguinte: Leonardo de Oliveira, sapateiro, vendeu no dia 7 do corrente, um par de botas a um camponio; e este desejando que as botas fossem *tingidas* de preto, ajustaram-se por 5$000, accrescendo mais 1$000 ao ajuste, pois as botas sem a tinta custavam 4$000.
« Apresentou se o comprador ante-hontem e exigio a entrega das botas, offerecendo os 1$000, pois que já havia pago adiantadamente 4$. Leonardo, porém, que havia vendido as botas e preparado outras, quiz entregal-as, mas exigio mais 3$000, allegando que as botas que apresentava eram superiores ás que o camponio havia contratado; e este foi queixar-se ao subdelegado, o qual, sem demora alguma mandou chamar a Leonardo, e ouvidas as partes, *summarissimamente*, decidio a questão, mandando para a cadeia ao pobre Leonardo, o qual não foi victima do sabre da escolta que o conduzia por ter intercedido em seu favor, um cunhado do mesmo.
« Está, portanto, em vigor aqui a prisão por dividas da Ord. do liv. 4º tit. 77, apesar do Alvará de 18 de agosto de 1774.
« Pedimos a esta zelosa autoridade e a todas autoridades policiaes deste e do termo de Canhotinho, que lancem suas vistas para as innumeras casas de tabolagem desta villa e das povoações do municipio, onde são admittidos filhos-familias e escravos; bem como para os atravessadores de generos que são trazidos ao mercado havendo mercadorias que são revendidos tres e mais vezes!
« E' um dever sagrado, preservando a sociedade futura do pernicioso vicio do jogo e fazendo executar as posturas em vigor, quanto a — jogos prohibidos.
« Nos districtos suburbanos são até permittidas pelas autoridades policiaes as rifas de pratos, verdadeira cova de Caco, onde os meninos inexperientes e os escravos entregam o dinheiro que lhes é confiado para compras de viveres, e, o que é mais degradante: diz se até que ha autoridades interessadas nos lucros, no que não podemos crer.
« Ante-hontem prestou juramento e tomou posse a Exma. Sra. D. Julia Caldas, professora nomeada para reger a cadeira do ensino primario do sexo femenino desta villa. Oxalá seja duradouro o seu magisterio, e não tenha ella sorte igual á das suas antecessoras, prematuramente aqui fallecidas!
« Tambem reassumio o exercicio de suas funcções o tenente Paulino Ayres, delegado de policia de S. Bento, o qual fôra com licença a essa capital, afim de conseguir reforço de praças para o destacamento desta villa. Se não conseguir esse reforço, sem duvida alguma os celebres Joaquim Simões, Tertulino de Medeiros, Antonio Gorgonio, Antonio Delmiro e muitos outros criminosos continuarão a affrontar as autoridades e a praticar novos crimes, porque a impunidade é a mais segura garantia do crime e dos criminosos.
« No dia 14 do corrente, pela vez primeira, depois do criminoso attentado de que foi victima, appareceu nesta villa Antonio Jacintho de Mello Catanho; o qual, a um kilometro e não a cem kilometros desta villa, como sahio publicado na missiva de 15 do mez ultimo, escapou miraculosamente de ser assassinado com um tiro de pistola por Manoel Caboclo, que o ferio gravemente, servindo-se de um facão, produzindo os ferimentos grave incommodo de saude e inhabilitação do serviço por mais de 30 dias. Não se tendo procedido a inquerito policial, é tempo de o meritissimo Dr. juiz municipal do termo proceder, ex officio, á formação da culpa, não sómente contra o referido Manoel Caboclo e seus cumplices, como contra os autores do brutal e barbaro estupro commettido contra a infeliz orphã Antonia Maria da Conceição, arrastada da casa de sua mãi no lugar Conceição deste termo, e commettendo-se o crime nos mattos proximos; uma vez que o adjunto do promotor, cuja nomeação recahio no curador geral interino dos orphãos, não quiz dar a denuncia quanto a este, e terem se esgotado os 30 dias da lei para aquelle crime, o da tentativa de morte contra Catanho.
« Cerceo de rectificação a missiva de 30 do passado, quando se refere á secca de 1877, de horrorosa memoria, e não de *honrosa memoria* como foi publicado; e o periodo—*provera a Deus que nos viesse visitar, á contar desta data, ao menos de ser em dez dias!*—não se refere a crise monetaria, e sem as chuvas, cujo respectivo periodo ão foi publicado e tinha toda ligação com este que ora rectificamos.
« Francisco Gomes da Silva, viuvo, morador em Fazenda Nova deste termo com tres filhinhas menores, é um desses industriosos que vivem sem trabalhar, e no entanto comem carne desde o dia de anno bom até o natal, sem compral-a no açougue ou possuir gados.
« Essa vida milagrosa que ha annos levava Francisco Gomes, deu nas vistas do inspector do quarteirão do Riachão, o qual dando-lhe uma busca em casa não sómente o pegou em flagrante delicto de furto de um carneiro gordo, como de castigar immoderadamente uma filhinha, a mais nova das tres e que conta quatro annos de idade; e nestas circumstancias o conduzio preso para esta villa e se acha recolhido na cadeia. Causa dór e pena vêr-se a pobre criança: a policia vai tomar conhecimento do facto, o de outra vez relatarei o que se averiguar.
« Falleceu hontem e sepultou-se hoje, após cinco longos mezes de soffrimentos, D. Maria Francisca de Postes, virtuosa consorte do abastado fazendeiro Domingos Ribeiro de Andrade, morador em [illegible]. Educada nos rigidos principios [illegible] a religião uma defensora intrepida; a sociedade um bello exemplar da mãi de familia, e seu digno marido a mais exemplar e virtuosa das esposas. A sua respeitavel familia dirigimos as nossas sinceras condolencias.
« O calor é abrasador, estamos quasi que em um forno de cremação! A população vai fugindo para as mattas, e se o Ente Supremo não nos acudir com algumas chuvas, desapparecerá do mappa geographico do imperio este, em tempos normaes, uberrimo torrão, e hoje charneca crestada pelo sol, e incapaz de alimentar até os reptis venenosos.
« Até outra vez. »

Arresto d'um trampolineiro—Já ha algum tempo se fazem os arrestos de famosos tratantes, diz uma carta de Roma de 20 de outubro:
« Hoje foi preso o celebre trampolineiro Butelli pisano, de 32 annos.
« Conhecendo perfeitamente todas as linguas européas, desde a idade de 20 annos andava commettendo trapaças de todos os generos em França, na Austria e ultimamente na Italia.
« Aqui se qualificou como ministro plenipotenciario da republica de Honduras, junto á Santa Sé. Revistadas as suas bagagens, foram-lhe sequestradas 22 condecorações de todos os paizes, com os relativos diplomas falsificados, e um uniforme de embaixador. Butelli tinha pilhado alguns milhares de francos do banco romano, dizendo que estava para apresentar o projecto para um canal inter-oceanico na Africa.
« Vindo a Roma em 1879, pôde introduzir-se, por meio de uma carta falsa de apresentação de Rothschild, de Londres, junto ao ministro das finanças, a quem propoz a abolição do curso forçado, mediante um emprestimo com a casa Rothschild.
« Com mil subterfugios chegou a obter uma audiencia do rei, sob o falso nome de conde Foscari de Venesa, descendente da familia dos Doges.
« Em Nizza, por trapaças em prejuizo d'um personagem inglez, foi condemnado a um anno de prisão e a expulsão da França.
« Nem aqui está tudo, porque se vão descobrindo outras proezas deste trampolineiro jubilado. »

Santa Sé—O *Standart*, de 17 de outubro, publica um despacho de Roma dizendo que a nomeação do conde de Robiland para a pasta de ministro dos negocios estrangeiros da Italia produzio no Vaticano uma viva sensação. Sabe-se que elle não será partidario de uma politica de perseguição contra a igreja.
O papa, accrescenta a correspondencia do *Standart*, disse sobre este assumpto ao cardeal Jacobini: « A nomeação do conde de Robiland é antes prejudicial aos nossos interesses, porque ella fará desapparecer a questão do poder temporal da ordem do dia, pelo menos momentaneamente. »

Leilões—Effectuar-se-hão:
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, do predios.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperatriz n. 48, do estabelecimento ahi sito.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 73, de moveis.
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, colchetes, etc.
— Amanhã:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na estrada nova do Caxangá n. 84, do estabelecimento ahi sito.
— Quinta-feira:
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Santa Rita ns. 9 e 11, de predios e mais outro.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Brum, de 4,500 caixas com batatas.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior.
— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Rodrigues Alves.

Loteria da provincia — Hoje, 24, de novembro, se extrahirá a loteria n. 22, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, a apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de novembro.
Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão -A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.
Acham-se exposto a venda os restos des bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 -A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 25 de novembro.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria do Rio. A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.
Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 23 de novembro.
No mesmo estabelecimento foram abatidas 79 rezes para o consumo do dia 24 do corrente.
Foram duas rezes para a caldeira pertencentes a Oliveira Castro & C.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 22 do novembro foi o seguinte:
Entraram:

41 bois pesando 6.097 kilos.	
27 kilos de peixe a 20 réis	$540
24 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$800
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
16 taboleiros a 200 réis	3$400
8 Suinos a 200 réis	1$600

Preços do dia:
Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.
Foram occupados:

19 compartimentos de suino a 700 réis	13$300
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
9 ditos de ditos a 2$	18$000
38 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	19$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	143$740

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de Novembro:
Existiam presos 297, entraram 13, sahiram 7, existem 303.
A saber:
Nacionaes 262, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 10.—Total 303.

Arrecadados 263, sendo: homens [illegible], doentes 6 — Total 269.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Antonio José Barbosa de Lima.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 23 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Pontual:
Anus anormal congenito, recto perineal, incisão da membrana que fechava o orificio, sutura da mucosa rectal a pelle, em criança de 3 mezes.
Postnotomia pelo processo de Ricord, por phymosis e cancros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Novembro:
Francisca das Chagas Bulhões, Pernambuco, 59 annos, solteira, Bôa-Vista; anemia.
Arthur, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Pôço; febre.
Maria Amelia dos Santos, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
— 22 —
José, Pernambuco, 6 mezes, branco, S. José; anemia congenita;
Marcos José da Silva, Portugal, 61 annos, casado, branco, Bôa Vista; lesão cardiaca.
João Antonio Ferreira, Pernambuco, 52 annos, casado, pardo, Bôa-Vista; bronchite.
João Bento Lagos, Hespanha, 76 annos, viuvo, branco, Bôa-Vista; diarrhéa.
Sabino, Pernambuco, 2 annos, pardo, Santo Antonio; enterite.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, Pernambuco, 22 annos, casado, branco, Santo Antonio; beribéri.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Administração da provincia

(DO *Monitor*, da Parahyba de 19 de novembro)

Temos a honra de ser o primeiro a dar o grito de guerra contra a actual administração.
Deviamos ter começado mais cedo talvez, tantas tem sido as injustiças e perseguições desenvolvidas contra os nossos amigos. Condescendencias bem fundadas, porem nos demorarão no caminho.
O homem politico tem de obedecer a movimentos determinados, e não lhe cabe desamparar de todo as conveniencias.
Mas tudo tem um termo, e de encontro a elle quebramos os ultimos véos dessa apparencia que está torturando.
E nem podiamos proceder por outro modo.
O juramento intimo de fidelidade que prestamos na biblia do partido conservador quando a elle nos filiamos, e que repetimos em publico quando na manhã de 1 de janeiro apresentamos este jornal, que temos mantido exclusivamente á nossa custa, nos impõe esse dever doloroso é verdade, mas necessario.
Não é que pessoalmente soffrâmos por nós, não; estavamos exercendo empregados remunerados e aliás importantes, os quaes vamos sacrificar sem pena a convicção de nossas idéas, a causa do nosso partido, e tomamos disso solemne compromisso na declaração que acima deixamos.
Não queremos que nem de leve o Sr. Dr. Bandeira, que diz terem sido aquellas nomeações obras de sua influencia, tenha o direito de suspeitar que nos amarrou ao carro da infamia pela moeda de Judas; não, assim não as queremos, porque da serenidade de nosso brio repelliremos sempre o pão amassado com o pranto dos nossos correligionarios.
Não temos a fria coragem de arrancar das arcas do thesouro ordenados quando por todo parte justamente se maldizem milhares de nossos amigos, que soffrerem resignados e firmes as durezas de um ostracismo de quasi oito annos de lutas e privações, oito annos de perseguições, torturas e vinganças implacaveis.
E nem uma reparação para tão grandes males; ao contrario abrem se mais as feridas.
E' horrivel que quando dezenove provincias se estendem satisfeitas nos gozos do poder, haja uma irmã desgraçada que se estorça, que gema e que morra nas garras de um liberal.
Cada um tem o direito de seguir a politica que entender e quizer, mas não o de vestir se em trajes de amigo para poder melhor cravar um punhal.
O Sr. Dr. Bandeira que, da sacola ao pescoço sempre viveo á mesa da situação liberal, onde teve pingues commissões de confiança, não tinha o direito de disfarçar se de repente em conservador, e de insinuar-se no animo alheio para vir atraiçoar a um partido, que era forte porque estava unido, e que o recebeu de braços abertos com o sorriso nos labios e a esperança no peito, descuidoso do terrivel destino que o aguardava.
Não; não tinha esse direito.
Será porventura uma hypothese a consciencia humana?
E esta consciencia não lhe accusaria então de seu crime, como não lhe terá dito já que o partido conservador da Parahyba não o quer, que só o supporta porque não tem outro remedio, e não o pode dimittir?
E duvidará disso S. Exc.?
Se duvida, pergunte aos nossos sertões e as brisas que de lá sopram, mornas por suas lagrimas... pergunte ao nosso commercio e elle dirá com que tinta escreve o seu nome... pergunte ás repartições publicas e no silencio forçado de nossos amigos decifre o segredo de suas desconfianças... pergunte ás vozes das ruas, ao escarneo dos liberaes, ou então vá, pé ante pé, pelas salas de seu palacio e talvez ahi mesmo surprehenda o écho ainda quente da murmuração ds seus proprios intimos.
Pode ser que S. Exc. pergunte se temos procuração para fallar em nome do partido.
Lhe respondemos que sim, porque jámais nos humilhamos a mendigar ou aceitar de nossos adversarios cousa alguma, podendo como outros obter tambem, no sonho grandioso dessa miragem que seguimos e no qual temos, em poucos annos, gasto grande parte de pequena fortuna que possuimos.
Cumpre nos pois dizer sem medo, a verdade toda inteira ao Sr. Dr. Bandeira, que em menos de dous mezes, teve a habilidade para dividir, fraccionar esbandalhar e ridicularisar o partido conservador, victima innocente da sua gymnastica.
Em artigos successivos estudaremos a marcha desta politica furta-cores desde o seu começo, fazendo aqui e alli as reflexões que entendermos mais convenientes e uteis.

Antonio Luiz Baptista ao publico

O que escreveu hontem, neste *Diario*, o Sr. Gomes da Silva, é um montão de invectivas [illegible]
Não tinha mulher alguma da casa do Sr. Gomes da Silva.
Como curador da mentecapta D. Francisca Bernardina da C. Carvalho, a cuja interdição precedeu exame, por dous distinctos clinicos desta capital e o depoimento constante de tres testemunhas, requeri que a minha curatelada viesse para a minha casa, como é de lei, o que sendo deferido pelo honrado Dr. juiz de orphãos, realisou-se.
Os poucos bens desta senhora, dos quaes tenho de dar conta, serão inventariados; e, por isso, é gratuita a hypothese do *usufructo*.
O que zangou assaz a Gomes da Silva foi ver baquearem seus planos de *figurar* de herdeiro de D. Francisca, em detrimento de seus sobrinhos, entre os quaes enumero minha mulher.
Confio bastante na illustração e integridade do Dr. juiz de orphãos, que desprezará os embargos illegitimos e endeosadamente apresentados por Gomes da Silva.
Quanto ao facto da tarde de 14, appello para o testemunho de todos que assistiram ao mesmo facto.
Não provoquei: fui provocado.
Tambem não ha duvida sobre a prisão em flagrante, como pode verificar-se do respectivo auto; e se houve um protesto do Sr. Dr. Portella, houve um contra-protesto do Dr. Ferrer, meu advogado, mostrando a procedencia e legalidade da mesma prisão.
Todos que me conhecem, sabem que nunca fui provocador, nem jámais pratiquei actos delictuosos. E' a primeira vez que vejo-me envolvido em questões semelhantes, apezar de achar-me nesta provincia desde 1856.
Recife, 20 de Novembro de 1885.
Antonio Luiz Baptista.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia

Ha quasi um mez se deu no Corpo de Policia uma vaga pela aposentadoria do capitão Carlos José de Siqueira e em todo esse tempo mil pretensões se teem chocado, cada qual mais bem amparada, cada qual mais bem sustentada e definida em razões, que cada pretendente julga plenamente justificadas.
Como é logico, S. Exc. se tem encontrado absolutamente embaraçado na solução de uma questão que exigindo ser positivamente resolvida, vai cada dia produzindo novos e mais incessantes pedidos d'onde decorrem necessariamente novos e maiores embaraços.
Sem pretendermos analysar a justiça de cada uma das pretensões, que se agitam ante S. Exc., não podemos todavia, furtar nos de emittir o nosso juizo, para o que pedimos venia a S. Exc., sobre a pretensão do ex-capitão do referido Corpo Samuel de Sá Montenegro, pretensão que seriamente nos tem impressionado pelas razões que a produzem e que se não é a mais bem amparada e protegida, é com certeza a mais justa e mais digna de ser amparada e attendida.
Todos os pretendentes se acham munidos de justificações, todos se julgam com supremas razões até mesmo aquelles que tendo servido com o partido conservador desde 1868 até 1878 e sendo melhormente aquinhoados com a ascenção do liberal deste ultimo anno até o presente, se consideram com o direito de ser sustentados e mais ainda de ser promovidos. Nenhum, porem, se acha nas condições de justiça de Samuel, já pelos seus serviços, já pelos elementos de familia, com que conta e que não supportará, de certo, o desprezo, a que querem votar o seu parente e já finalmente pelo concurso de amigos que saberá arredar do pleito que se vai ferir.
Demittido pelos liberaes em 1878 tem arrastado um ostracismo digno de justa reparação. Nunca pedio e nem jamais se utilisou de favores de seus adversarios e isto a despeito da numerosa familia, que tem obrigação de velar.
Se homens assim, que com o heroismo dos martyres atravessaram com as mais serias difficuldades, o longo periodo dos liberaes, devem ser atirados para um canto sem se lhe reparar as torturas porque passaram, então Samuel vai-te, somente, amaldiçoa a justiça do teu partido, reune os teus parentes e amigos e mostra a esse mesmo partido, que caro lhe será a justiça que te vai fazendo.
Recife, 13 de Novembro de 1885.
Heitor.

Barreiros

QUID CŒSAR CŒSARI, DEI DEO

Os santos, as imagens, tem tambem direitos e ainda que sejam os melhores credores porque não fallam nem reclamam o que lhes é devido, não se lhes deve negar o que for seu.
E' certo que no engenho Car-assú do termo de Barreiros, ha um patrimonio de meia legua, feito por doacção do antigo proprietario no anno de 1767 quando estava levantando esse dito engenho, e cuja capella erigio sob a invocação de Nossa Senhora Sant'Anna, como attestam os restos—que ainda alli se veem da dita capella. Desses alicerces levanta-se uma voz que clama assim: « Não é justo, que o Sr. Dr. juiz municipal e de capellas do termo de Barreiros, syndique d'isso, (pois ha ahi mesmo o livro onde existe o titulo de patrimonio), e exija as prestações das contas do patriotismo e seja reedificada a capella que está abandonada? isto brada
A alma do doador.

Páo d'Alho

No dia 28 de novembro do corrente anno, será vendida em hasta publica do juizo municipal de Páo d'Alho para pagamento de 5:065$500, que o fallecido João de Azevedo de Araujo Pinheiro, ficou a dever ao espolio de Miguel de Araujo Dantas:
Uma parte de 2:578$860 no engenho Canavieira, por 2:063$088, ficando o valor do engenho reduzido á 32:000$000.
Outra dita de 2:476$740 no engenho Poço Dantas, por 1:981$392, ficando o valor do engenho reduzido á 24:000$000; e as joias de ouro já annunciadas pelo valor intrinseco.
Páo d'Alho, 15 de novembro de 1885.—O testamenteiro, *Marcolino Ferreira Lima*.

Despedida

Tendo o governo de Sua Magestade Fidelissima dado por terminada a commissão de que me encarregara n'esta cidade, e devendo partir no vapor *Ceará*, para a côrte, onde vou reassumir o meu lugar no consulado portuguez, e, não dispondo do tempo necessario para me despedir pessoalmente das autoridades e pessoas com quem, em virtude do meu cargo, mantive relações, faço-o por este meio, agradecendo cordealmente a coadjuvação que me prestaram para o bom desempenho da mesma commissão. Do mesmo modo me confesso assás reconhecido á colonia portugueza, pelas provas de consideração e sympathia que me dispensou.
Recife, 20 de novembro de 1885.
Frederico Correia Lima.

Despedida

Frederico Correia Lima e sua esposa, tendo de retirar-se, pelo vapor *Ceará*, para a côrte, onde vão de novo fixar a sua residencia, e, não podendo despedir-se pessoalmente de todos que os honraram com suas relações, pedem desculpas de e fazerem por este meio e offerecem os seus prestimos n'aquella côrte.
Recife, 20 de novembro de 1885.
Frederico Correia Lima

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.
Extrahe dentes por meio da anesthesia do ether e cocaina.
RUA DUQUE DE CAXIAS—57

« Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Pela noticia dada na *Revista* do seu conceituado jornal de sabbado 21 do corrente, os leitores não podem deixar de entender que o acontecimento havido na estação de Ipojuca, conforme está narrado

ado, foi motivado por culpa dos empregados e devido a desobediencia, (á ordens dadas pela gerencia desta companhia, da qual sou inspector do trafego, e assim responsavel pela boa marcha do serviço dos trens.

« Confiando no desejo dessa redacção de restabelecer a verdade, e especialmente quando serve ella para tirar enganos, cuja culpa pode recahir sobre empregados, peço para que se digne dar publicidade aos factos do mesmo acontecimento que passo a narrar:

« Quando o trem, depois de ter parado, se demorado o sufficiente, e ter sahido da estação de Ipotinga, foi que ao chegar confronte á porta da casa do Sr. Antonio Miranda da Silva Fragoso, querendo este tomar o trem em movimento, deu uma queda, devida somente á sua imprudencia de não esperar o trem na estação.

« E quanto ás allegações de que os trens quasi sempre não param na estação de Ipotinga, quando vão para Caxangá, não é exacto, pois são feitas todas as paradas indicadas pela tabella.

« Comprimentando a Vv. Ss.—Subscrevo-me.—De Vv. Ss. venerador e criado—*José Vicente Vallim*, inspector do trafego. »

Ao meu sempre pranteado irmão João Damasceno da Silva Ribeiro, setimo dia do seu fallecimento.

SONETO

Adeus, oh! irmão nunca esquecido,
Amigo sincero e verdadeiro,
Aceita d'um irmão e companheiro
Um aperto de mão muito sentido.

Deixaste este mundo muito cêdo
Não tiveste o prazer de ser ditoso,
Fiseste-me ficar mui pesaroso
E meu pobre coração como um lagêdo.

O vacuo que deixaste cá na terra
Jámais poderá ser preenchido,
E em lagrimas sómente elle se encerra.

Ficaram todos os teus, bem compungidos
Por verem que do mundo se desterra
Aquelles que os deixaram bem feridos.

Recife—Novembro—85.
THEODORO RAMOS.

A---E. L.

Tu eras bem criança eu já te amava
Votava-te um amor de admirar
Nutria em meu peito uma esperança
De poder no futuro te gozar.

Inda hoje te amo loucamente
Consagro-te um amor firme e leal
Trago teu retrato na memoria
Em paga de um amor descommunal.

Se é crime eu te amar impõe-me a pena.
Cumprirei satisfeito muito embora
Pois para mim é virtude confessar-te
Que ti amo ainda mais do que outr'ora.

Recife, 21 de novembro.
E... B...

A Camara Municipal

Pede-se a esta illustre corporação, para recommendar a seus fiscaes toda a vigilancia para que não seja burlada a prohibição de terem as casas de negocio mais de 5 caixas com kerosene em deposito.

Outrosim, chama-se a sua attenção para a grande quantidade deste artigo que acaba de chegar a este porto, procedente de um navio naufragado na Parahyba, não consentindo que seja descarregado, e armazenado fóra do ponto marcado por esta Illma. Camara, pois o seu pessimo acondicionamento e grande derrame podem causar sérios prejuizos.

Escada

Reclamo á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia

Os proprietarios que fornecem canas para a fabrica central da Escada, prejudicados como estão, e teem sido pela má direcção dessa fabrica; veem por este meio levantar um protesto, não só para que alcance á S. Exc. a sua queixa, como todos saibam do que por aqui vai.

Além de muitas outras cousas, soffrem grandes prejuizos, pelo abandono de suas canas cortadas por ordem do Sr. gerente, e que ficam nos pontos por mais de 48 horas, tendo mesmo já chegado a ficar por 8 dias e mais, e assim expostas ao rigor ardente do sol que a vai seccando, e por isso perdem de peso, e consequentemente menos do que podiam render e produzir.

Esse inconveniente e grande mal para os fornecedores, é devido: ó insufficiencia de carros que tem a companhia, ao passo que o Sr. gerente dá ordens para um numero de kilogrammas, que elle não póde mandar conduzir. As machinas além do mão e do pessimo estado em que se acham, o serviço é pessimo, estacionam pela linha e quando podiam fazer duas ou tres viagens, mal dão uma. A moagem fica muitas vezes interrompida por quebrarem-se peças, e tudo vai assim.

E' preciso, portanto, que o poder competente, ou a autoridade que tem inspecção sobre essa companhia, venha em auxilio dos proprietarios, não só para que haja mais zelo, como se evite o prejuizo occasionado pelos effeitos de uma má direcção na justiça; além de moroso como é o expediente della entre nós, e despendioso, seriam demoradas as providencias que reclamam presteza, que pedem a S. Exc.

Os prejudicados.

PARABENS
Ao amigo
FRANCISCO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA JUNIOR
Pela sua approvação, a 21 do corrente no
Gymnasio Pernambucano
Offerece:
J. N.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.
Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.
4.º
Visconde de Tabatinga.
5.º
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.
6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.
8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.
9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
10.º
Juvencio Tadiano Maia.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.
11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.
12.º
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão sendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA
ADVOGADO
38—Rua do Imperador—38
(PRIMEIRO ANDAR)

ADVOGADO
Dr. Clodoaldo Lopes
Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

---

LE BRESIL
à l' Exposition d'Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal do Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

Edital n. 714

De ordem do inspector geral e em cumprimento do disposto no art. 144 do regulamento de 6 de fevereiro deste anno, declara se que tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da Boa-Viagem, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem o referido accesso, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio dos respectivos delegados litterarios, dentro do prazo de 40 dias, que serão contados desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de novembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Praça

No dia 3 de Dezembro vindouro, depois da audiencia do juiz de paz da Magdalena, ás 4 horas da tarde, tem de ir á praça por venda a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

Seis cadeiras de amarello com assento de palhinha, avaliadas em 12$, um par de consolos, tambem de amarello, avaliado em 6$, uma mesa redonda, idem, avaliada por 4$ e um candieiro a gaz por 500 réis, cujos bens se acham depositados em poder do depositario geral, e vão á praça para pagamento da execução que Manoel de Oliveira move contra Feliamino Luiz dos Santos e Silva.

Magdalena, 21 de Novembro de 1885.
O escrivão interino,
João Gomes dos Santos Filho.

Arsenal de Guerra

Distribuem-se neste arsenal nos dias 24, 25 a 26, costuras ás possuidoras das guias de n. 201 á 250.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 21 de novembro de 1885.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Declaração

De ordem do Sr. subdelegado do 1º districto de Afogados faço constar a quem convier, para os fins legaes, que foram apprehendidos em poder de José Victor, morador que foi no Encanamento, 2 cavallos, por suspeita de terem sido furtados, e se acham depositados, devendo quem se julgar com direito a ditos cavallos, reclamar a sua entrega.

Afogados, 23 de Novembro de 1885.
O escrivão,
João Gomes dos Santos Filho.

Escola Normal

São convidadas á comparecer neste estabelecimento, pelas 10 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, as alumnas mestras do curso e as da escola pratica do sexo feminino, para ensaiarem sob a direcção do professor de musica, o hymno escolar, que deve ser cantado no dia da entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o seu tirocinio, e dos premios conferidos pela congregação.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes da freguezia do Poço da Panella, collectados para o corrente exercicio, de conformidade com o § 16 art. 2º da lei n. 1,860.

Agua-Fria	
N. 16. Antonio Arco-Verde de Mello, taverna	12$000
N. 16 A. Minervino Arcelino Ferreira Lima, açougue	12$000
Estrada do Arraial	
N. 25 B. José Luiz Ribeiro, padaria	10$000
N. 25 C. Joaquim Machado Brandão, taverna	8$000
N. 27. Mariano Jacintho dos Santos, idem	10$000
Travessa da Casa Forte	
N. 9. Manoel Martins Lopes da Cruz, idem	6$000
N. 10. Antonio Moreira da Silva, idem	8$000
Travessa do Cemiterio	
N. 4. Domingos Gomes Correia, idem	12$000
Encanamento	
N. 2 B. Maria Francisca do Nascimento, idem	9$000
N. 12. João Procopio, idem	10$000
N. 34. Manoel Ferreira da Motta, idem	6$000
N. 11. Pereira & Fernandes, idem	12$000
N. 23. José Felippe de Hollanda Cavalcante olaria	10$000
N. 19 F. Antonio Vasques, taverna	7$200
Sant'Anna	
N. 14. Thomé Rodrigues da Cunha, padaria	12$000
N. 7. Manoel Sotelino, taverna	12$000
N. 11. Dias dos Reis, idem	12$000
N. 9. Manoel Alves de Carvalho, padaria	9$600
N. 37. Hypolito Martins Gomes de Pinho, taverna	9$600
Casa-Forte	
N. 42. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue	12$000
N. 46. Manoel Martins Campos, padaria	20$000
N. 48. Francisco José de Andrade & C., taverna	16$000
N. 3. André Busson, padaria	6$000
N. 15. Antonio Arco-Verde de Mello, taverna	15$000
N. 17. Agapito Alves Lourenço, padaria	6$000
N. 17 Telemaco & C., taverna	9$000
N. 55. Manoel Martins Lopes da Cruz & C., idem	9$600
N. 69. Antonio de Carvalho Azevedo & C., idem	12$000
Lamarão	
N. 1. Manoel Ferreira dos Santos Braga, idem	18$000
Rua da Poeira	
N. 2. Ferreira & C., idem	20$000
Estrada do Monteiro	
N. 2. José de Lellis Peixoto, barbeiro	10$000
N. 2 A. Manoel Evaristo Floro de Mello, taverna	5$000
N. 4. Oliveira Castro & C., açougue	12$000
N. 4 A. Tiburcio Victor de Mello Santos, padaria	20$000
N. 6. Alexandre & C., loja de fazendas	16$000
N. 16. Manoel Domingues Ribeiro e Silva, idem	12$000
N. 18. Araujo & C., idem	20$000
N. 44 A, Oliveira Castro & C., açougue	12$000
N. 44. Manoel Pedroso dos Santos, taverna	15$000
N. 1. Manoel Ferreira da Cruz, idem	15$000
N. 7. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	12$000
N. 17. Manoel Ferreira da Cruz & C., taberna	10$000
N. 71. Manoel Ferreira da Cruz, idem	12$000
N. 75. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	9$600
Rua da Ponte do Monteiro	
N. 1. Manoel de Carvalho, taverna	20$000
Estrada de Apipucos	
N. 2 A. Domingos Gomes Correia, taverna	12$000
Largo de Apipucos	
N. 46. João Felisardo de Amorim, idem	20$000
N. 48. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	15$000
N. 50. Manoel Martins Beiriz, taverna	14$400
N. 54. Francisco José Dias, padaria	14$400
Rua do Costa	
N. 25. Joaquim Rodrigues da Silva, taverna	8$000
Rua de S. João	
Rocha & Alves, idem	9$600
Estrada do Brejo	
N. 24. Luiz Gonçalves Lourenço & C., taverna	12$000
N. 17. Joaquim José de Almeida, idem	12$000
Estrada de ferro do Limoeiro	
N. 7. José Casado de Hollanda Rego, taverna	12$000
Estrada do Engenho	
N. 2. Joaquim Ferreira Alves, taverna	12$000
N. 4. Oliveira Castro & C., açougue	9$600
N. 14. Martins & C., taverna	15$000
N. 25. José Rodrigues, idem	9$600
Travessa do Açude	
N. 1. Sabina Maria da Conceição, taverna	6$000
Dous Irmãos	
N. 4. André Vidal Alves, idem	8$000
N. 2. João Baptista Pires Peres, idem	8$400
Pedra Molle	
N. 2 A. Manoel Simplicio Torres, idem	10$000

1ª secção do Consulado de Pernambuco 23 de Novembro de 1885.
O lançador,
Antonio Soriano do Rego Barros.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 - Rua do Commercio -

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, freetc., tracta-se com o CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

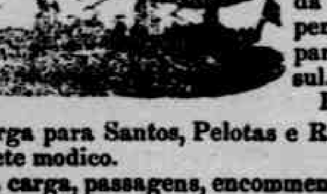
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

---

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

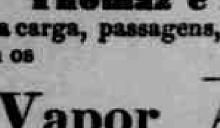
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

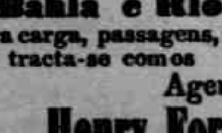


E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Vapor Advance



Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 23 de novembro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$100 por 15 kilos, posto á bordo naquelle porto, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 536 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 21	557:460$772
Idem de 22	51:808$985
	609:269$757
RECEBEDORIA—De 2 a 21	27:070$423
Idem de 23	3:567$645
	30:638$068
CONSULADO PROVINCIAL - De 2 a 21	141:262$858
Idem de 23	6:007$707
	147:270$565
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 21	8.364$892
Idem de 23	35$756
	8:400$648

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 23 á 28 de novembro de 1885

Algodão em rama, 481 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1,333 rs. o kilo.
Carnaúba, 366 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 21 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, P. Stahlman 60 saccas com 4,499 kilos de algodão; Borstelmann & C. 500 ditas com 32,947 ditos de dito; J. S. Lago & Filho 480 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez [illegible], carregou:
Para Liverpool, J. H. [illegible]
75,000 kilos de assucar mascavado e 1,900 saccas com 247,326 ditos de algodão.
— No vapor inglez *Glenbervie*, carregou:
Para Bremen, Borstelmann & C. 1,000 fardos com 174,468 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Roskiva*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 4,800 saccos com 384,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *E. Mary*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 7,800 saccos com 585,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Herbert H.*, carregou:
Para New-York, F. Cas ão & Filho 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Ulster*, carregou:
Para New-York, R. Pessoa 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Sunbeam*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Emma*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *C. S. Busnel*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 364 saccas com 32,562 kilos de algodão; J. R. dos Santos Filho 23 pranchões de páo-carga.
— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portugues *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 70 couros espichados com 490 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *J. Pura*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 300 barricas com 27,300 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,386 ditos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:
Para Santos, Maia & Rezende 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C 30 barris com 4,600 litros de mel.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 390 ditos com 29,250 ditos de dito branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.
Para Bahia, J. G. Coelho 64 barricas com 7,168 kilos de assucar branco.
Para S. Matheus, L. Selnoppe 20 caixas cajurub b.
— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Aracaty, V. Costa 200 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para [illegible], A. da Silva Campos 670 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:
Para Parahyba, J. B. da Silva 500 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Parahyba 1 dia, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Francisco Pestana, equipagem 9, carga gaz; á Companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro e escala - Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varias generos.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala - Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos.
Penedo Palhabote nacional *Joven Elvira*, capitão Mariano A. de Andrade, em lastro.

Navios entrados no dia 23

Santos e escala—11 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante E, Dupom, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.
Southampton por escala 14 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1962 toneladas, commandante I. B. Spooner, equipagem 103 carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante I. B. Spooner, carga varios generos.
Havre e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Dupon, carga varios generos.
Parahyba - Barca allemã *Anna*, capitão A. Zelck, em lastro
Barbados Barca ingleza *Vibilia*, capitão W. I. Gilchrist, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Royal Welsh	do sul	hoje
Rydal Water	do sul	amanhã
Lisbonense	de New York	amanhã
Equateur	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New Port-News	a 30
— Dezembro —		
Euclid's	de Liverpool	a 1
Pernambuco	do norte	a 2
Merrimack	do sul	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Mandos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 22
[illegible]	da Europa	a 24

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

Commandante Lobo

Segue no dia 27 de novembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

— Hoje, 24, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros, na casa em que mora o Sr. Correia Lima, á rua da Imperatriz n. 73,

— Quinta-feira, 26, o de cerca de 4500 caixas com kerosene, salvadas da barca americana *Hannah W. Dudley*, em lotes á vontade dos compradores.

— Sexta-feira, 27, o de estôpa, algodão da fabrica Nacional, saccos para assucar, barricas vasias, pipas, balanças, pesos, caixões e mais pertenças de armazem de assucar.

Agente Burlamaqui

Leilão

De casas terreas e de um sobrado

Terça-feira, 24 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado levará á leilão um sobrado de 3 andares á rua do Bom Jezus sob n. 49; uma casa terrea á rua do Jardim sob n. 2, em solo proprio, rendendo mensalmente 24$; uma dita na estrada dos Remedios, sob n. 48, com sitio e importantes viveiros, tendo a frente toda murada, com bastantes commodos, casa para empregados, cocheira e cacimba, com tres frentes uma das quaes para a estrada de ferro de Caruarú. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

Da armação de amarello, envidraçada, balcão, encanamento e registro de gaz, calçado e outras mercadorias da loja da rua da Imperatriz n. 48. Garante-se a casa á quem comprar a armação.

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

Pelo Agente Martins

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e 1 velocipede grande

A saber:

Um piano forte, de Henry Herty (quasi novo) uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, uma mesa de jogo de jacarandá, 3 espelhos ovaes dourados, castiçaes e mangas, jarros para flores, tapetes de carneira, couros de onça, 1 relogio (pendula franceza) uma espreguiçadeira, uma mesa de jogo.

Uma cama franceza, 1 marquezão, uma commoda, 1 santuario, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 etaggeres, 2 cabides, 6 cadeiras, candieiros á gaz e 1 velocipede grande.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 2 etaggers, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 12 cadeiras de junco branco, mezas de cosinha e trem de cosinha.

1º andar

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guranição, 2 espelhos, 1 marquezão, 1 lavatorio, 2 cabides e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 24 do corrente
No sobrado da rua da Imperatriz n. 73

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua da Imperatriz n. 73 em que morou o Sr. Correia Lima encarregado do Consulado de Portugal.

A's 10 1/2 horas

Leilão

De commodas de jacarandá, piano, guarda-louça, guarda vestidos, mesas, sofás, marquezões, consolos, cabides, louças, vidros, quadros, jarros, espelhos, livros de direito, charutos, roupas feitas e outros muitos objectos que estarão patentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 10 mil duzias de caixas com colchetesª lustres para gaz, moveis, louças e muitos outros objectos.

Terça-feira 24 de novembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira, 25 do corrente
A's 12 horas do dia, em ponto
A' estrada nova de Caxangá n. 84

O agente Pestana, de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão publico a armação, generos e utensilios da taverna sita á estrada nova do Caxangá n. 84, muito afreguesada e com bom retalho.

Agente Burlamaqui

3º e ultimo leilão

Quinta-feira 26 do corrente
A's 11 horas

Nos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, em frente ao mercado de S. José

O agente acima levará a leilão, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, dos dous importantes armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, onde será effectuado o leilão, e nesta occasião vender-se-ha a importante casa terrea n. 9 á rua do Dique, freguezia de S. José, com bastantes commodos, rendendo mensalmente 20$000; os Srs. pretendentes poderão desde já ir examinal-os.

Em tempo declaro que o leilão será effectuado nos mesmos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11.

Leilão

de cerca de 4,500 caixas com latas com gaz, avariadas, salvadas da barca americana "Hannah W. Dudley," naufragada nos baixos do Lucena, na provincia da Parahyba.

Quinta-feira 26 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
(Em lotes a vontade dos compradores)
Na doca do visconde do Livramento, rua do Brum

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Mathues Austin & C., agentes—of New York Board of underwriters, levará á leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes a vontade dos compradores, cerca de 4,500 caixas com kerosene salvadas da barca americana *Hannah W. Dudley*, naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba na sua ultima viagem de New York para a China, e vindas d'alli no vapor *Mandahu'* e barcaça *Paraguassu'*.

Agente Pestana

Grande e importante leilão

De moveis, louça e vidros, á rua do Duque de Caxias antiga rua das Cruzes n. 34, 2º andar, ás 11 horas em ponto

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. Antonio Cardoso Ayres, por se ter retirado com sua familia para o Rio Grande do Norte, venderá o agente Pestana os objectos abaixo mencionados, todos novos e perfeitos:

Um piano forte dos autores Hessel & Cassel, uma cadeira para dito, uma linda mobilia preta com pedras, 2 pares de etaggers, 8 ricos jarros, 1 excellente relogio para cima de mesa, 10 mimosos quadros de oleographia, 1 divan e duas cadeiras forradas de damasco verde, uma cama de jacarandá, 1 toilet, 1 quadro vestido de amarello, uma meia commoda, uma machina para costura, uma dita de preguiar, duas camas de ferro, um sofá, 2 consolos e 4 cadeiras de jacarandá, uma mesa elastica de 4 taboas, 13 cadeiras, 1 lavatorio, 1 lustre de ferro com 5 luzes para kerozene, 1 apparelho de almoço, 1 dito de jantar, copos, talheres, garrafas e muitos outros objectos para uso domestico, que estarão patente á vista dos Srs. compradores.

LEILÃO

De moveis de escriptorio, caixões, balanças e pertences do armazem de assucar, fazendas, estôpa, algodão e saccos para assucar, pipas, barricas e mais pertences de armazem de assucar da rua do Apollo ns. 23 e 25

A saber

Uma burra prova de fogo, de Milner, uma dita franceza com seus bancos, 1 balcão, grade e repartimento de escriptorio, 1 relogio de parede, uma carteira, uma secretaria, uma dita para duas pessoas, duas ditas para uma só pessoa, uma balança romana, mochos, tinteiros e duas mesas de pés torneados e uma prensa de copiar cartas.

Caixões para assucar, balanças romanas, decimaes e inglezas, pesos, escadas, socadores, pranchas, 32 saccos com pó de serra, uma bigorna, rodilhas e outros artigos.

Barricas, meias ditas e quartos americanas lavradas de Trieste, bacalhão e internadas, tampos, feixes de arcos, pregos do Porto e americanos.

Fazendas

Dez peças de estôpa, 19 e meio fardos de algodão da fabrica de tecidos, saccos de estôpa ingleza, saccos de algodão da fabrica nacional para mascavado e branco, de 60 e 75 kilos, 246 meios pacotes com fio e outras fazendas.

Pipas inteiras e abatidas, quartolas, barris, pedras da Ilha para caçadas e outros artigos

Sexta-feira 27 do corrente

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão, no dia supra mencionado, os objectos acima indicados, pertencentes ao acervo de Antonio João Furtado, existentes nos armazens da rua do Apollo ns. 23 e 25.

AVISOS DIVERSOS

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado da rua de Lomas Valentinas, n. 100, 2.º andar, á tratar na rua do Livramento n. 23.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz brasileiro com 16 annos de idade, garante-se a conducta; a tratar na rua dos Guararapes numero 59.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra); na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço razoavel; a tratar no pateo do Paz n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio, na Jaqueira, casa do Sr. Vallença.

— Na rua do Queimado n. 73, 1º andar, agencia progressiva, compra-se até um conto e tanto uma casa em bom estado: quem quizer vender, dirija-se a esta agencia.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar em loja de miudezas e dê conhecimento de sua conducta; na rua da Imperatriz numero 74.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de fazendas; a tratar na rua do Rangel n. 8.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de G. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 57 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro, e sahida independente para o caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha-se convenientemente provido de productos chimico-pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambolancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior

Jose Joaquim da Costa Maia e sua mulher, Antonio José Maia e sua mulher, Manoel José Maia e sua mulher, Joaquim José Maia e Albino José Maia, convidam a todos os parentes e amigos de seu cunhado e primos Antonio Manoel da Costa Maia e Silva Junior, (fallecido na cidade do Porto) á assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Augusta Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro convida aos parentes e amigos do seu presado marido, o finado José Lauriano Tavares Cordeiro, para ouvirem uma missa, que por alma do mesmo, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

Antonio Gonçalves de Souza

João Gonçalves de Souza Beirão, Victor Gonçalves de Souza Beirão e Antonio Marques d'Almeida, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado pai e avô em Portugal no dia 24 do mez passado, pedem aos seus parentes e amigos a assistir ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco no dia 24 do corrente, pelas 8 horas, trigesimo dia do seu passamento; por cujo acto de religião e caridade antecipam seus eternos agradecimentos.

José Rodrigues Alves

Maria da Penha Rodrigues Alves, viuva e filhos do finado José Rodrigues Alves, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos,

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca.

Venda de predios

Vende-se duas casas no povoado da Torre, uma na rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, fóra, quintal grande e murado, cacimba de agua de beber e outra á rua Real, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba de agua para beber, com sitio arborisado, perto do rio; a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

A quem interessar

O Collegio Onze de Agosto não aceita alumnos que queiram unicamente prestar exames sem a indispensavel habilitação nas materias que ensina.

Devendo oppôr-se com todas as forças contra a desmoralisação actual do ensino, declara não preparar alumnos para os exames de Julho nas provincias, porque a experiencia tem mostrado que os alumnos que contam com o recurso da *emigração* não só nada aprendem como despertam entre os collegas o desejo de imital-os, fazendo-os perder o estimulo, persuadidos de que não necessitam esforçar-se para saber, mas sim por todos os modos convencer os pais de que só nas provincias poderão ser approvados.

Começando os cursos regularmente nesta provincia depois dos exames de Março, não é possivel que até Junho se prepare alumno algum em materias que exigem um e meio annos de estudo.

Além disto a admissão de um alumno que pretende *emigrar* no meio do anno, importa sempre uma perturbação nas aulas, porque aquelle que quer preparar-se ás pressas não pode seguir o mesmo methodo adoptado para os que fazem o curso completo.

Accresce ainda que o alumno, apenas tem certeza da aspirada *emigração*, fascinado pela perspectiva de uma liberdade plena em terra estranha, difficilmente se sujeitará ao regulamento do collegio, achando insupportavel tudo quanto se exige para a boa ordem do mesmo.

Nestas condições prefere o collegio deixar de receber o alumno a consentir nos grandes inconvenientes de sua admissão.

Recife, 22 de Novembro de 1885.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homens solteiros; no becco do Campello numero 4.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 240.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (22.ª) que se extrahirá terça feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,937 com a sorte de 200$000, quatro ditos do n. 299 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 240.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa e Misericordia do Recife, (22ª), que se extrahirá terça-feira, 24 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FEZ II

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 21ª loteria a sorte de 1:000$ em 4 quartos n. 3087. Além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 22, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 22 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim [illegible] as principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variad[illegible] sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para ho[illegible] e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer tra[illegible] concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem rara vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

FUNDIÇÃO GERAL

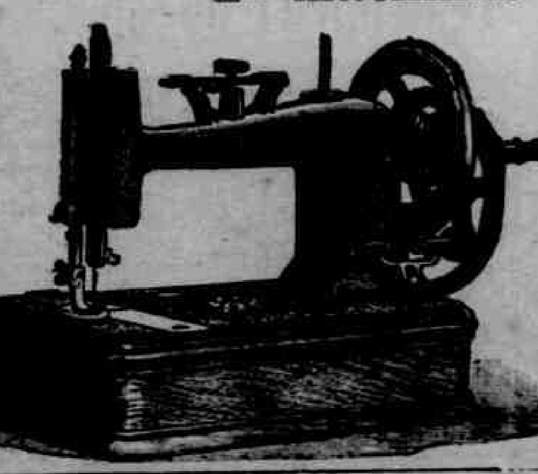
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
NEW-YORK U. S. A.

AO N. 17

Chegou de novo para a rua de Hortas n. 17, a verdadeira linguiça do sertão; e ainda se vende copos finos a 3$200 a duzia.

Restaurant italiano

Rua das Laranjeiras n. 29

Haverá sempre prompto almoço, lunch e jantar, bem preparado, por um verdadeiro artista da arte culinaria JOSE' CINI. Cosinha-se á portugueza, franceza e italiana, com muito asseio e limpeza.

Preço sem competencia
Proprietarios
José Cardoso da Silva & C.

Ao presidente da provincia

Temos nesta provincia um contrato para abastecimento de carne verde por 480 rs. o kilo, contrata-se para os corpos da guarnição por 780 rs. o kilo, mais 300 rs. em kilo... S. Exc. não aprovará um contrato destes, porque autorisando em ultimo caso a comprar diariamente, os cofres lucrarão muito com isto, e o conselho poderá muito bem organisar a tabella na razão de 480 rs., preço de 1ª qualidade.

O cavallinho da raposa.

LEGÍVEL

Aluga-se

[illegible] sobradinho de [illegible] quintal grande e [illegible] tratar na rua de [illegible]

Aluga-se barato

Rua de Pedro Affonso n. 46, o 1º andar.
A casa da rua da Palma n. 7.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
A loja da rua do Calaboaço n. 4.

Aluga-se

1 e 2 andar á rua das Larangeiras [illegible] commodos para grande familia ; o 2 andar [illegible] de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

A sala de detraz do 1 andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

A loja e 1 andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1 andar com muitos commodos para familia e bem asseiado ; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1 andar.

Aluga-se

Junto ou em separado o 1 e 2 andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com alguma pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta ; na rua Imperial n. 58-A.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithohraphia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Attenção

Joaquim Teixeira Bastos pede a todos os seus devedores que até o fim do corrente mez venham saldar seus debitos, sob pena de, findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 7, lendo a parte de policia do *Diario de Pernambuco* do dia 17, um assassinato no termo de Aguas Bellas, praticado por José Rodrigues Lima, declara ao publico e ao corpo commercial, que não se entende com elle o dito assassinato.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Rodrigues Lima.

Attenção

Previno aos meus antigos freguezes do Boulevard S. Diniz, que acabo de montar um estabelecimento nesse genero no Pateo do Terço n. 28, onde sempre encontrarão a deliciosa canarina, isto é, o caldo de canna chrystalisado, tão altamente recommendado pelos melhores hygienistas da corte, tanto para as pessoas debeis e anemicas, como para aquellas que se dedicam á cantoria.

A canarina não tem como a cerveja e como tantas outras bebidas em voga, composições nocivas e insalubres, é simples, innocente, saudavel, confortativa e muito deliciosa.

Eia pois ao – Engenho Central – no Pateo do Terço n. 28, onde o unico autor desse specimen, espera os seus freguezes e amigos

Franklin & Diniz.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber onde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Criado

Precisa-se de um ; á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cura infallivel das sezões

[illegible]

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras **Molestias Capillares.**

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade : — 2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario : — das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

AMA

Para andar com uma criança ; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego ; de rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de engommado e lavagem de roupa ; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego : na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Nogueira n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Typographia Apello

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar ; a tratar na mesma.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição, para casa de familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Precisa-se

De um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1 andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Apromptam-se vestidos

Com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 5, tendo de se retirar para fora da provincia por conselhos medicos, julga conveniente declarar que está liquidando o seu estabelecimento. Outrosim : tambem declara nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar seu credor, queira dignar-se apresentar suas contas ou titulos de divida de qualquer especie no referido estabelecimento para serem satisfeitos depois de reconhecida a authenticidade das mesmas contas ou titulos, no improrogavel praso de oito dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação apresentada fóra do praso indicado. E faz a presente declaração para evitar toda e qualquer duvida futura.

Recife, 18 de novembro de 1885.

Augusto José J. Couto.

O ELEXIR — JANAUBA — do unico pro[illegible] do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo [illegible] dos Santos, tem produzido muitos [illegible] neste hospital, nos doentes que se achavão atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas syphiliticas. E por ser verdade passei o presente [illegible] no hospital Pedro II. 23 de Maio de [illegible] Dr. João [illegible] da Fonseca, director [illegible] do hospital.»

[illegible]

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força ; ás carnes, a dureza ; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

L. T. PIVER ᴀ PARIS

Unico Inventor

SABÃO DO SUCCO DE ALFACE

o melhor dos Sabões de Toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

[illegible] principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Imperio

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este *MEDICAMENTO*, de sabor agradavel
é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA :

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRAN^co^ M. da SILVA & C. [illegible]

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAINA* (*Pepsina vegetal*)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS.
DIARRÊAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Ph^cia^, 31, rua de Cléry, e em todas Ph^cias^ e Drogarias.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da urethra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

QUINA LAROCHE

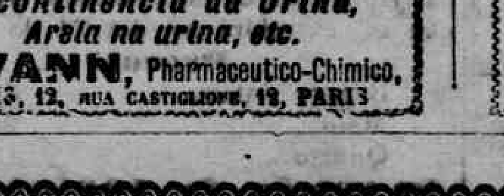
ELIXIR VINOSO

Phosphatado

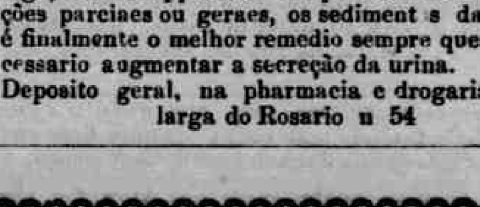
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS



TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosia, o Rachitismo, a Escrofula, etc.,** e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um exame relatorio do Sãr professor* **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Deposito em Pernambuco : FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^ ; — FERREIRA MAIA e C^a^, e nas principaes Pharmacias.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos [illegible] só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 37. Pernambuco.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo feminino.

Caminho-Novo n. 128

Recebe meninas por commodo preço e tambem ensina portuguez, francez, todos os trabalhos de costura e flores. Na mesma casa precisa-se de uma moça ou senhora de idade que queira morar em casa e prestar os seus serviços dando se a comida.

FABRICA TIGRE

4 — Rua do Barão da Victoria —

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.º andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Tonico Oriental.

PARA augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

Fumo inglez

das seguintes marcas :
VIRGINIA
VESTWARD-Ho !
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15 — Rua do Marquez de Olinda — 15

Casa de campo

Aluga-se por festa ou por anno uma casa no Monteiro, perto do rio e da estação ; a tratar na casa junto ou na rua 1º de Março n. 20.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'venda por todos os Droguistas. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PILULAS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^ia^

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões,** e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição, novo e lindo sortimento, recebeu a livraria Pariziense n. 7-[illegible], á rua Primeiro de Março

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e bem asseio, fazendo mais alguns serviços de casa ; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega-se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Rua das Caiçadas ou Domingos Theotonio n. 5

Ninguem faça negocio com este predio, pois acha-se arrematado pela Fazenda, e um dos consenhores jámais consentirá em qualquer negocio e não assignará venda alguma particular, ainda que seja verdadeira.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Apolices provinciaes de 5 [illegible]

[illegible] com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

— Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com boa casa para grande familia, arborisado, boa agua e pasto para gado; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2°, sobrado n. 75, 1 andar, ou na rua Duque de Caxias n. 23 escriptorio.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Vinho verde

Vende se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Vaccas

Vende-se duas vaccas gordas e bonitas, solteiras; a tratar na Tamarineira, sitio em frente ao Asylo.

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.
Renda indiana branca a 240 rs.
Cambraia transparente muito fina a 4$000.
Babados e entremeios bordados, preço muito barato.
Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.
Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.
Croxets para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.
Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.
Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.
Chitas e cretones, padrões miudinhos e finos a 240 rs.
Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.

E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 °/₀ de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Azeite de coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, ro escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Verdadeiro matte do Paraná

Recebeu-se o especial matte do Paraná, em pó e em folha, em pacotes de 500 e 200 grammas, o que ha de superior neste genero; no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica de Bento Antonio, em porção e a retalho [illegible] rua do Brum n. [illegible], armazem.

[illegible]

[illegible] ao cognac ou aguardente [illegible] corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Venda de engenho

Vende se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$600 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 e 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lenções de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, [illegible]500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$[illegible]0 de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Sousa.

Liquidação

Para acabar

Popelinos lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, valises, brins crus e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

13 - Rua do Cabugá—13

[illegible]

[illegible]
Dustes de collarinhos, [illegible] e | [illegible]
Ditos, [illegible] | 6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e | 1$000
Punhos para homens e senhoras, rs | 800
Talagarça, covado | 800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e | 700
Envesiveis, rs. 320 e | 400
Grampos envesiveis, rs. | 60
Leques de papel, rs. 500 e | 800
Ditos muito finos | 1$500
Ditos de setineta | 1$500
Frascos de brilhantina | 1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e | 4$000
Linhas de 200 jardas, rs. | 80
Meias para homens e senhoras | 3$000
Brinquedos para meninos.
Grande sortimento de gravatas.
Meias de cores para menino, cano alto.
Fita de seda para liga. | 700
Carteiras com 9 agulhas.
Um pão de sabão glicerim, rs. | 900
Uma caixinha com 3 sabões, rs. | 600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e | 1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$550
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$0[illegible]
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$5[illegible]
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$0[illegible]
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 8$500 até	6$0[illegible]

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente [illegible], pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de cores fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, re em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

(Continuação da n. 267)

VII

— Quem tem semelhantes disposições não merece ter filhos... e não os tem! accrescentou Julia com um olhar directo que aggravava ainda a intenção pouco cortez, senão cruel de suas palavras.

O Sr. de Lucan empallideceu. Os olhos de Clotilde arrasaram-se de lagrimas. Julia, embaraçada com o proprio triumpho, sahio da sala. Sua mãi, depois de ficar alguns minutos com o rosto occulto nas mãos, levantou-se e foi ter com ella

— E' verdade! meu amigo, disse o Sr. de Moras, quando ficou só como Lucan, o que se passou entre ti e ella hontem á noite? Ainda ha pouco disseste-me alguma cousa a esse respeito.. mas eu estava tão absorvido nas minhas preoccupações egoistas que não prestei attenção... O que se passou?

— Nada de gravidade. Apenas me pude convencer de que me não perdoava que occupasse o lugar que, no seu modo de ver, nunca devera ser occupado.

— O que me aconselhas, Jorge? continuou o sr. de Moras. Farei o que me disseres.

— Meu amigo, disse Lucan, pondo-lhe affavelmente as mãos nos hombros, não te offendas; mas a vida em commum nestas condições torna-se bem difficil. Não devemos esperar alguma scena irreparavel. Em Pariz, podemos vêr-nos sem inconveniente. Aconselho-te que a leves.

— E si ella não quizer?

— Dir-lhe-hia francamente, disse Lucan olhando-lhe para os olhos; tenho que trabalhar esta noite, não ha de haver novidade. Até logo, meu amigo.

O sr. de Lucan encerrou-se na sua bibliotheca. Uma hora depois Clotilde veio procural-o. Vio que ella havia chorado muito; mas a moça estendeu-lhe a fronte com o seu mais meigo sorriso. Emquanto elle a beijava, ella murmurou simplesmente em voz baixa:

— Perdôe-a!

E a encantadora creatura retirou-se apressada, dissimulando a propria emoção.

No dia seguinte, o sr. de Lucan de pé como costumava, muito cêdo, trabalhava, havia algum tempo, juncto da janella da bibliotheca, que abria-se pouco ácima do jardim. Não ficou pouco sorprehendido vendo apparecer o rosto da enteada entre as enrediças de madresilva, que enlaçavam-se á folhagem de ferro do balcão.

— O sr. está muito occupado? perguntou ella com um tom de voz encantador.

— Não! respondeu, levantando-se.

— E' que está um tempo divino. Quer vir passear comigo?

— Quero.

— Então, venha... Como é aromatica esta madresilva! E colheu algumas flôres, que atirou pela janella a Lucan com uma risada. Elle pol-as na casa do botão com um gesto de quem nada comprehende do que se passa, mas que tambem com isso se não incommoda.

Encontrou-a com as ligeiras vestes da manhã, escarvando a areia com o pesinho agil e impaciente.

— Sr. de Lucan, disse em tom alegre, minha mãe quer que eu seja amavel para com o senhor, meu marido quer, o céu tambem, creio eu; é por esta rasão que eu tambem quero e posso asseverar-lhe que sou muito amavel quando me empenho em sel-o... ha de ver só!

— Será possivel? disse Lucan.

— Ha de vêr, meu senhor!... respondeu ella, fazendo-lhe com immensa graça uma reverencia theatral.

— E aonde vamos, minha senhora?

— Onde quizer... ao bosque, ao acaso, si quizer.

As collinas cobertas de matta [illegible] tão proximas ao castello que criavam com uma franja de sombra um dos lados do pateo. O Sr. de Lucan e Julia entraram no primeiro caminho que se lhes apresentou; Julia, porém, não tardou a deixar as sendas conhecidas, para ir ao acaso, de uma arvore á outra, perdendo-se por gosto, batendo as moutas com uma bengala, colhendo flôres ou ramos, parando extasiada deante das columnas luminosas que cahiam a espaços sobre os tapetes de musgo, completamente inebriada com o movimento, com o ar livre, com o sol, com a sua mocidade. Andando, atirava ao companheiro expressões de graciosa camaradagem, interpellações louquinhas, gracejos de creança e fazia echoar a matta com a melodia do seu riso.

Admiradora da flora sylvestre, colhêra pouco e pouco um verdadeiro feixe, cuja carga o Sr. de Lucan acceitava resignado: vendo que ella succumbia ao peso, sentou-se nas raizes de um velho carvalho para fazer, disse ella, uma escolha no meio desse mixtiforio. Pôz então no collo o mólho de hervas e flôres, e começou a deitar fóra tudo que lhe pareceu menos precioso. Entregava a Lucan, sentado a alguns passos della, o que julgava reservar para o ramalhete definitivo, motivando gravemente a preferencia a cada uma das plantas que examinava.

— Tu, minha rica, estás muito magra!.. tu, minha linda, muito curta!... tu, tens máo cheiro... tu, és tão estupida!

Depois, passando subitamente á outra ordem de idéas, que não deixou de inquietar a principio o Sr. de Lucan:

— Foi o senhor, não é verdade, disse ella, que aconselhou a Pedro que me fallasse francamente?

— Eu, disse Lucan; que idéa!

— Foi por força o senhor. —Tu, proseguio ella, continuando a dirigir-se ás suas flores, tens cara de doente, muito bôa noite!...—Sim, foi o Sr. por força... Suppôl-o-hiam meigo, ao vel-o... e o senhor é muito cruel, muito tyrannico...

— Feroz, disse Lucan.

— Afinal, não lhe quero mal por isso. Teve razão. Pedro, coitado, é muito fraco commigo. Gosto que um homem seja homem... No entanto é muito valente, não é?

— Muito, disse Lucan. E' capaz da mais extrema energia.

— Assim parece, e no entanto commigo... é um anjo.

— E' porque ama-a.

— E' muito provavel!... Olhe que ha flôres muito curiosas... Dir-se-hia que esta é uma mocinha!

— Creio que a Sra. tambem ama ao meu bom Pedro, não?

— E' muito provavel tambem. —Depois de uma pausa, meneou a cabeça: —E porque o amaria eu?

— Bôa pergunta! disse Lucan; porque elle é muito digno de ser amado, porque tem todos os merecimentos, intelligencia, coração e até belleza... e emfim porque a senhora casou-se com elle.

— Sr. de Lucan, quer que lhe confesse uma cousa?

— Confesse.

— Essa viagem á Italia foi muito má para mim.

— Como assim?

— Supponha que antes do meu casamento não me acreditava inteiramente feia, mais acreditava-me vulgar, como as outras.

— Sim... e então?

— Então! viajando pela Italia, atravez de todas essas recordações e de todas esses marmores tão admirados, fazia commigo extranhas reflexões... Dizia a mim mesma que afinal todas essas princezas e deuses do mundo antigo, que faziam enlouquecer os pastores e os reis, por amor das quaes davam-se as guerras e os sacrilegios, eram mais ou menos creaturas do meu genero. Acudio-me então a idéa fatal da minha belleza. Comprehendi que dispunha de um poder excepcional, que eu era uma cousa sagrada que não devia trocar-se por um preço vulgar, que só podia ser a recompensa... que sei eu? de uma grande acção... ou de um grande crime!

Lucan ficou um momento [illegible] pela [illegible] ingenuidade d'esta linguagem. Tomou a resolução [illegible].

— Mas, minha [illegible] Julia, disse elle, repare bem; a senhora engana-se de seculo... Já não estamos no tempo em que se fazia uma guerra pelos formosos olhos das damas... Emfim, falle a Pedro: elle possue tudo quanto é preciso para fornecer-lhe a grande acção que procura; quanto ao crime, creio que a senhora deve renunciar a elle.

— Crê? disse Julia. Pois faz mal, accrescentou, rindo-se ás gargalhadas. —Emfim, está vendo, digo-lhe todas as loucuras que me passam pela cabeça.. Creio que nisto sou amavel, não?

— Extremamente amavel, disse Lucan Continúe.

— Com tão preciosa animação, meu senhor!... disse ella, levantando-se e acabando a phrase com uma reverencia; —mas por agora, vemos almoçar. Recommendo-lhe o meu ramalhete. Leve com as flôres para baixo... Passe adiante, senhor, e pelo caminho mais curto, porque estou com um appetite devorador.

Lucan tomou o caminho que ia mais direito ao castello. A moça seguio-o com passo agil, ora cantarolando uma cavatina, ora dando-lhe novas instrucções acerca do modo de segurar o ramo, ora tocando-o de leve com a ponta da bengala para fazel-o admirar algum passaro pousado ao bosque.

Clotilde e o Sr. de Moras os esperavam sentados em um banco diante da porta do castello. A inquietação pintada nos seus semblantes dissipou-se ao ruido alegre da voz de Julia. Apenas os percebeu, tirou a moça o ramo da mão de Lucan, correu para Clotilde e atirou-lhe nos braços a sua colheita de flôres.

— Minha mãi, disse ella, demos um excellente passeio... Diverti-me muito e o Sr. de Lucan tambem,... e depois elle aproveitou muito com a aminha conversação... Abri-lhe uns horisontes!... (E descreveu com a mão uma grande curva no espaço para indicar a immensidade dos horisontes que abrira ao Sr. de Lucan). Depois, puchando a mãi para a sala de jantar e aspirando com força:—Oh! esta cozinha de minha mãi! disse, que aroma que tem!

Tão bôa disposição de espirito, que poz em jubilo o castello, não se desmentio durante todo o dia e, cousa inesperada, continuou no outro dia e nos dias seguintes sem alteração sensivel. Se Julia alimentava ainda alguns restos dos seus intractaveis enfados, tinha, pelo menos, a bondade de reserval-os para si e de supportal-os sozinho. Mais de uma vez ainda viram-na voltar das suas excursões solitarias com a fronte annuviada e o olhar sombrio; mas punha de parte estas disposições inquietadoras apenas achava-se no seio da familia, e mostrava-se cheia de graça. Era sobretudo amavel para com o Sr. de Lucan, ao qual conhecia evidentemente que devia muitas reparações. Chegava a tomar-lhe o tempo sem muita discripção, requisitando-o frequentemente para passeios, desenhos de tapeçaria, musica a quatro mãos, ás vezes para nada, simplesmente para tiral-o do lugar em que estava, pondo-se-lhe diante das janellas e fazendo-lhe, em meio das suas leituras, varias perguntas extravagantes. Tudo isto era encantador: o Sr. de Lucan a isso prestava-se complacente, no que aliás nenhum merito tinha.

A baroneza de Pers veio, no entretanto, passar tres dias em casa da filha. Informaram-na para logo com todos os pormenores da miraculosa mudança operada no caracter de Julia e no seu tracto para com o padrasto. Testemunha das graciosas attenções que ella prodigalisava ao Sr. de Lucan, a Sra. de Pers demonstrou viva satisfação, em meio da qual percebiam-se ainda alguns vestigios das suas antigas prevenções contra a neta.

Na vespera da sahida da baroneza foram convidados alguns visinhos a jantar, no intuito de obsequial-a, pois muito pouco se dava com a intimidade da familia, e gostava apaixonadamente de estranhos. Deram-lhe, pois, em falta de tempo para mais, o cura de Vastville, o preceptor, o [illegible] hospedes [illegible] admiradores de Julia. [illegible] sem duvida, mas era, ao [illegible] para fornecer á baroneza opportunidade para mudar um vestido mais formal.

Julia, durante, o jantar, pareceu empenhada na conquista do cura, candido velho que se deixava fascinar pela vizinha como um como que susto jovial. A moça fazio-o comer, fazia-o beber, fazia-o rir.

— Que serpente, não é assim Sr. cura? disse a baroneza.

— E' muito amavel, disse o cura.

— A metter mêlo, accrescentou a baroneza.

A' noite, depois de algumas voltas de walsa, Julia, acompanhada pelo marido, cantou com a sua formosa voz graves melodias ineditas, canções nacionaes, que trouxera da Italia. Uma dellas recordava-lhe uma tarentela que vira dançar por mulheres de Procida, pediu ao marido que a tocasse Contava ao mesmo tempo com animação como a tarantela era dançada, indicando rapidamente passos, gestos e attitudes, depois, arrastada de subito pelo ardor da narração:

— Espere, Pedro, disse ella, vou dançal-a... E' mais simples.

Colheu a cauda que a embaraçava e pediu á mãi que segurasse-a com alfinetes. No entretanto, estava activamente occupada: havia sobre a lareira e sobre os aparadores vasos cheios de flores e verdura; nelles escolhia com a mão experimentada, e deante de um espelho punha e entrelaçava mais ou menos confusamente nos magnificos cabellos flores, hervas cachos, espigas, tudo que os dedos colhiam. Com a cabeça ornada dessa corôa espessa e garrida, veio collocar-se no meio da sala:

— Vamos, meu amigo, disse ao Sr. de Moras.

Este tocou a tarantela, que começava por um como que bailado lento e solemne, que Julia executou com meneios soberanos, abrindo e cerrando, como se foram grinaldas, os seus braços de bailadeira indiana; depois, á proporção que o rythmo animava-se, tocava no soalho com os passos rapidos e multiplicados com a flexibilidade selvagem e o sorriso aberto de uma bacchante em flor; de improviso, terminou por um deslisar prolongado que levou a offegante até onde estava o Sr. de Lucan, sentado deante della. Ahi dobrou um joelho, levou com um gesto rapido ambas as mãos aos cabellos, e meneando ao mesmo tempo a cabeça inclinada, desprendeu a corôa como uma chuva de flores aos pés de Lucan, dizendo com voz dulcissima, no tom de graciosa homenagem:

— Senhor!... depois do que, levantou-se, sempre a deslisar, atirou-se a uma poltrona, tomou gravemente o chapéu do cura o com elle abanou-se.

No meio dos applausos e risos, que enchiam a sala, a baroneza de Pers approximou-se affavelmente de Lucan no canapé, que occupavam em commum, e disse-lhe em voz baixa:

— Então, meu charo senhor, que novo systhema é este? Digo-lhe que preferia antes os seus modos antigos!...

— Como, minha cara senhora? E porque razão? perguntou simplesmente Lucan.

Antes, porem que a baroneza se houvesse podido explicar, suppondo que o pretendesse, Julia tomou-se de phantasia.

— Decididamente abafo, disse ella. Sr. de Lucan, dê-me o seu braço.

A moça sahio e Lucan acompanhou-a. Parou no vestibulo para cobrir a cabeça com o seu grande véu branco, pareceu hesitar um momento entre a porta da jardim e do pateo, e depois, tomando um resolução:

— Na Alameda das Damas, disse ella; é que está mais fresco.

A Alameda das Damas, que era o passeio favorito de Julia, abria-se em frente da avenida na outra extremidade do pateo. Era uma senda em suave declive praticada entre a escarpa pedregosa das collinas cobertas de mattas e á borda de um grotão; parecia haver sido um dos fossos do antigo castello. Um regato corria no fundo desse grotão com melancholico rumor; ia perder-se alguma distancia em pequeno açude coberto de salgueiros e guardado por duas velhas nymphas de marmore, ás quaes devia a Alameda das Damas o seu nome, consagrado pelas tradições daquelles sitios. A meio caminho do pateo ao açude, fragmentos de muralhas e arcos partidos, resto de alguma fortificação exterior, juncavam a encosta da collina; no decurso de alguns passos, estas ruinas acompanhavam a senda com as suas espessas barbacãs e projectavam sobre ella com os seus festões de hera e sarça uma massa de sombra, que a noite transformava em trevas opacas. Dir-se-hia então que a passagem era interceptada por um abysmo. O aspecto sombrio deste sitio não deixava aliás de ser um tanto minorado: uma areia fina e secca cobria a senda; bancos rusticos arrimavam-se a espaços contra o barranco; e por fim os declives cobertos de relva, que desciam até á grota, estavam cheios de jacinthos, de violetas, de roseiras miudas, cujo perfume desprendia-se e conservava-se nessa alameda coberta, como o perfume do incenso em uma igreja.

Corriam então os ultimos dias de julho, e calor fôra espantoso durante o dia. Ao deixar a atmosphera do pateo, ainda abrasado pelos raios do poente, Julia respirou com avidez o ar fresco do regato e da matta.

— Meu Deus! como isto é consolador!

— Mas eu é que tenho medo de que o não seja muito, disse Lucan; dê-me licença...

E passou-lhe duas voltas em torno do pescoço com as pontas fluctuantes do véu.

— Como! pois interessa-se pela conservação dos meus dias? disse elle.

— Sem duvida.

— E' muita magnanimidade.

A moça deu alguns passos em silencio, firmando-se de leve no braço do companheiro e meneando, como costumava, o talhe gracioso.

— O seu bom cura deve tomar-me por alguma endemoninhada, disse.

— E não será o unico, disse Lucan com uma calma ironica.

A moça sorriu contrafeita; depois, após nova pausa, e continuando a andar, com a fronte inclinada:

— No entanto, agora o senhor deve detestar-me um nadinha menos, não é verdade?

— Um nadinha menos.

— Falle sério. Sei que o fiz soffrer muito... Já começa a perdoar-me?

Tinha na voz um accento de sensibilidade que não lhe era commum, e que impressionou o Sr. de Lucan.

— Perdôo-a de todo o meu coração, minha menina, respondeu elle.

Parou a moça e tomou-lhe ambas as mãos.

— Então é verdade? não nos odiamos mais?... disse ella em voz baixa e quasi timida. Estima-me um bocadinho?

— Obrigado, disse Lucan com commovida gravidade; obrigado, estimo-a bastante.

A moça empuxou-o meigamente, elle abraçou-a com um franco e affectuoso abraço e tocou com os labios a fronte que ella estendia-lhe. Mas, no mesmo instante sentio o corpo flexivel de Julia inteiriçar-se; a cabeça pendeu-lhe para traz, depois todo o corpo se lhe abatou e cahio nos braços de Lucan como uma haste cerTada.

Havia um banco a dous passos; para ahi levou-a; mas, depois de havel-a ahi deposto, em lugar de soccorrel-a, permaneceu em uma attitude de extranha immobilidade diante dessa fórma encantadora e inerte. Houve largo silencio só perturbado pelo ruido suave e triste do regato. Despertando emfim do seu torpor, o Sr. de Lucan chamou muitas vezes em voz alta e quasi rispida: Julia! Julia! A moça continuava sem movimento; elle desceu apressado á grota e apanhou agua com as mãos; banhou-lhe as fontes. Um momento depois vio abrirem-se na sombra os seus grandes olhos e ajudou-a a erguer a cabeça.

— O que é isto? disse ella, olhando-o desvairada; o que succedeu, senhor?

— Foi a senhora que sentio-se incommodada, disse Lucan rindo-se.

— Incommodada? disse Julia.

— E' verdade, era o que temia... Foi, sem duvida, um resfriamento. Póde andar? veja, experimente.

— Perfeitamente. disse a moça, tomando-lhe o braço.

Como todos quantos têm destas syncopes, Julia apenas recordava-se de fórma mui indistincta da circumstancia que provocara o seu desfallecimento.

Haviam de novo tomado a passos lentos o caminho do castello.

— Incommodada! continuou ella alegremente: ora! como isto é ridiculo! —Depois, com subita vivacidade: O que é que eu disse? Fallei?

— Disse: Tenho frio! e desfalleceu.

— Só assim?

— Só assim.

— Acreditou que eu estivesse morta?

— Houve um momento em que o suppuz, disse friamente Lucan.

— Que horror?... Mas antes disso estavamos conversando? O que diziamos?

— Faziamos um pacto de boa amisade.

— Sim? pois não parece... Sr. de Lucan!

— Como assim?

— Está-me com ares de accusar-me por ter ficado incommodada!

— Por certo... primeiro não gosto de historias... e depois, a culpa foi toda sua... a senhora é tão imprudente, tão desarrazoada!

— Valha-me Deus!... quer a bengala?—E, percebendo as luzes do castello:

— E' verdade, não vá inquietar minha mãi com este pormenor, não acha?

— Terei esse cuidado; esteja tranquilla.

— Sabe que o senhor está pouco affavel?

— E' verdade; mas passei alguns minutos tão afflictivos...

— Lamento profundamente, disse seccamente Julia.

Desembaraçou-se do véo no vestibulo e entrou na sala.

A baroneza de Pers, que tinha de sahir no dia seguinte muito cedo, já se havia recolhido. Julia tocou sonatas a quatro mãos com a mãi. O Sr. de Lucan substituio um dós parceiros no whist do cura, e a noite terminou pacificamente.

VI

Na manhã do dia seguinte, Clotilde ia entrar no carro com sua mãi, a quem tinha de acompanhar até a estação da estrada de ferro; o Sr. de Lucan, retido no castello com hora certa para tratar de negocios, assistia á sua sahida. Notou os ares absortos da baroneza; contra o seu costume estava silenciosa e deitava-lhe olhares embaraçados; mais de uma vez approximou-se do genro com um sorriso contrafeito e como quem ia fazer uma confidencia, mas limitou-se a expressões banaes. Afinal, aproveitando-se do momento em que Clotilde dava algumas ordens, inclinou-se para fóra da portinhola e apertou com força a mão de Lucan.

— Seja homem de bem, senhor! disse ella.

Lucan vio ao mesmo tempo humedecerem-se os olhos da velha! Logo depois o carro sahio.

O negocio com que então estava occupado o Sr. de Lucan, e acerca do qual conversou largamente nessa mesma manhã com o seu advogado e com o seu procurador, chegados nessa noite de Caen, era um velho processo de familia que o *maire* de Vastville, homem ambicioso e tacanho, gabava-se de resuscitar. Tratava-se de uma antiga reivindicação de bens communs que importava nada menos do que em despojar o Sr. de Lucan de uma parte de suas mattas, e em deshonrar-lhe o dominio patrimonial. Havia ganho o processo em primeira instancia, mais ia ser julgado em grão de appellação e receiava ainda pelo resultado definitivo.

(Continua)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 268)

VII

A torrente do Foiba

O conde Sandorf saltou em terra com muita cautela.

Queria, primeiramente, verificar se alguem os podia ver.

Até onde a sua vista alcançava, não enxergou nenhum habitante, pescador ou outro, nessa parte da lagôa.

Entretanto, havia um homem, deitado na areia, a menos de duzentos passos de distancia, e que d'alli podia ver os dous fugitivos.

O conde Sandorf, julgando-se em segurança, desceu para o tronco de arvore, levantou o companheiro nos braços e deitou-o em terra, sem nada saber nem do lugar onde estava, nem da direcção que devia tomar.

Na realidade, esse lençol d'agua que servia de embocadura ao Foiba, não era nem lagôa nem lago, mas um estuario. Alli davam-lhe o nome de canal de Leme communica com o Adriatico por um canal estreito entre Orsera e Rovigno, na costa occidental da peninsula istriaca. Mas ignorava-se então que fossem as aguas do Foiba que, passando pelo abysmo do Buco na época das grandes chuvas, cahiam nesse canal.

Havia na margem, a poucos passos de distancia, uma choupana de caçador. O conde de Sandorf e Estevão Bathory, depois de descansarem um pouco, refugiaram-se n'ella. Alli despiram a roupa, que os raios de um sol ardente ia seccar em pouco tempo; e esperaram.

As embarcações de pesca tinham sahido do canal de Leme, e até onde a vista alcava, a praia arenosa parecia deserta.

Nessa occasião, o homem que tinha si do testemunha dessa scena, approximou-se da cabana para bem reconhecer a situação, depois desappareceu para o lado do sul, por trás de um rochedo pouco elevado.

Tres horas depois, Mathias Sandorf e o seu companheiro poderam vestir a sua roupa, ainda humida; mas era preciso partir.

— Não nos podemos demorar mais nesta choupana, disse Estevão Bathory.

— Sentes-te com força bastante para pôrmo-nos a caminho? perguntou lhe Mathias Sandorf.

— Estou fraco, principalmente de fome!

— Tentemos alcançar o litoral! Talvez lá possamos obter algum alimento, e mesmo embarcar! Vem, Estevão.

E os dous sahiram da cabana, mais fracos de fome do que de fadiga.

O conde Sandorf pretendia seguir pela margem do canal de Leme, de modo a chegar á beira-mar. Comquanto a terra estivesse deserta, muitos riachos a cortavam, correndo para o estuario. Nesta rede humida, toda a parte que confina com a praia arenosa fórma um vasto banhado, cuja vasa não offerece nenhum ponto de apoio. Foi, pois, necessario contornal-o obliquamente para o sul, direcção que era facil conhecer pela marcha ascendente do sol.

Os fugitivos caminharam assim durante duas horas sem encontrar ente humano, mas sem poder matar a fome que os devorava.

A terra tornou se menos arida. Appareceu um caminho correndo de léste a oéste, com um marco milliario, que nada dizia dessa região em que o conde Sandorf e Estevão Bathory aventuravam-se ás cegas. Entretanto algumas cercas de amoreiras, mais longe um campo de sorgho permittiram, se não que matassem a fome, ao menos que enganassem as necessidades do estomago. Esse sorgho, essas amoras bastariam talvez para obstar que cahissem inanidos antes de chegar ao litoral.

Mas, se a terra mais habitavel, se alguns campos provavam que a mão do homem alli trabalhava, deviam esperar encontrar habitantes.

E' o que aconteceu ao meio dia, mais ou menos.

Appareceram na estrada cinco ou seis transeuntes.

Por prudencia, Mathias Sandorf não quiz ser visto. Felismente, avistou um cercado, de uma casa de herdade em ruinas, a uns cincoenta passes á esquerda. Antes de serem vistos, elle e o companheiro refugiaram-se alli, no fundo de uma especie de adega escura.

Se por acaso alguem parasse nessa herdade, os evadidos tinham toda a probabilidade de ficarem occultos, ainda que tivessem de demorar-se alli até a noite.

Os transeuntes que viram eram camponezes e trabalhadores de salinas. Uns conduziam bandos de gansos, sem duvida para o mercado de alguma cidade ou villa, que não devia ficar longe do canal de Leme, homens e mulheres estavam vestidos á moda istriaca, com os enfeites, as medalhas, os brincos, cruzes pectoraes, filigranas e penduricalhos com que se enfeitam os dous sexos.

Os trabalhadores de salinas, mais simplesmente vestidos, de sacco ás costas e bastão na mão, iam para as salinas proximas e talvez mesmo para os importantes estabelecimentos de Stagnon ou do Pizano, no oéste da provincia.

Alguns, ao chegar á casa abandonada, pararam um momento e até sentaram-se na soleira da porta. Conversavam em voz baixa, com certa animação, mas unicamente sobre assumptos relativos ao seu commercio.

Os dous fugitivos, occultos em um canto, escutavam. Talvez essa gente já tivesse conhecimento da evasão e fallassem a respeito. Talvez tambem dissessem algumas palavras que indicassem ao conde Sandorf, em que ponto da Istria estavam, elle e seu companheiro.

Nenhuma palavra foi dita a esse respeito, tinham, pois, de contentar-se com simples conjecturas.

— Se a gente da terra não diz nada da nossa evasão, observou Mathias Sandorf, póde-se concluir que ella ainda não chegou ao seu conhecimento!

— Isso tenderia a provar, respondeu Estevão Bathory, que já estamos longe da fortaleza. Em vista da velocidade da corrente que nos arrastou por baixo da terra durante mais de seis horas, isso não me admiraria.

— Sim, deve ser isso! apoiou o conde Sandorf.

Entretanto, duas horas depois, alguns trabalhadores das salinas, que passaram pelo cercado sem parar, fallaram em um esquadrão de gendarmes, que encontraram á entrada da cidade.

Que cidade?... Não disseram o nome. Isso não contribuio para tranquillisar os fugitivos. Se gendarmes percorriam a terra era que, muito provavelmente tinham sido enviados á sua procura.

— Entretanto, disse Estevão Bathory, nas condições em que fugimos, deveriam acreditar que tinhamos morrido e não nos perseguir.

— Não hão de crer que estamos mortos, senão quando tiverem encontrado os nossos cadaveres! respondeu Mathias Sandorf.

Fosse como fosse, não havia duvida de que a policia andava no encalço dos fugitivos. Resolveram pois ficar escondidos na herdade até á noite. A fome os torturava, mas não ousaram sahir do seu esconderijo; e fizeram bem.

Pelas cinco horas da tarde, com effeito, ouviram o tropel de uma pequena partida de cavallaria na estrada.

O Conde Sandorf, que se tinha adiantado de rastos até a porta do cercado, voltou precipitadamente, chamou o companheiro e o levou para o canto mais escuro da adega. Alli, os dous agachados, conservaram-se na mais completa immobilidade.

Meia duzia de gendarmas, commandados por um cabo, subiam pela estrada dirigindo-se para léste. Parariam na herdade? Era o que o Conde Sandorf inqueria de si mesmo com viva inquietação. Se os gendarmes dessem busca na casa, não podiam deixar de descobrir os que procuravam.

Pararam nesse lugar. O cabo e dous homens apearam-se, ficando os outros a cavallo.

Estes tiveram ordens de percorrer as proximidades do canal de Leme e depois voltar para a herdade, onde seriam esperados até sete horas da noite.

Os quatro gendarmes afastaram-se, subindo de novo a estrada. O cabo e os outros dous ataram os cavallos a uma porteira meio cahida.

Depois de sentarem-se, começaram a conversar. Do fundo da adega, os fugitivos podiam ouvir tudo quanto elles diziam.

— Sim, á noite voltaremos para a cidade, onde nos darão ordens para o serviço da noite, respondeu o cabo a uma pergunta que lhe fez um dos gendarmes. O telegrapho talvez, trouxe novas instrucções de Trieste.

A cidade em questão não, era Trieste. Esse foi um ponto de que o conde Sandorf tomou nota.

— Não é de receiar, observou o segundo gendarme, que emquanto os procuramos aqui, os fugitivos fossem antes para o lado de Quarnero?

— Sim, isso é possivel, respondeu o primeiro gendarme, porque podem julgar-se mais seguros lá do que aqui.

Se assim fizeram, nem por isso estão menos arriscados, porque toda a costa está vigiada de uma a outra extremidade da provincia.

Segundo ponto a notar: o conde Sandorf e o seu companheiro estavam no litoral oeste da Istria, isto é perto do Adriatico, não nas margens do canal opposto, que vai até Fiume e entra muito pela terra a dentro.

— Creio que tambem se farão pesquizas nas salinas de Piramo e de Capo d'Istria, tornou o cabo. Lá pódem se esconder mais facilmente e depois tomar uma embarcação e atravessar o Adriatico, dirigindo-se a Rimini ou a Veneza.

Qual! Teriam feito melhor se esperassem tranquillamente na sua cella! respondeu philosophicamente um dos gendarmes.

— Sim, accrescentou o outro, porque cedo ou tarde hão de ser apanhados, se não forem pescados no Buco! Já estaria tudo acabado e nós não teriamos que andar a correr por aqui com este calor!

— E quem nos diz que não está tudo acabado? replicou o cabo. O Foiba talvez se encarregasse da execução; e os condemnados não podiem escolher, no tempo das aguas, peior caminho para fugir do torreão de Pisino!

Foiba era o nome desse rio que tinha arrastado o conde Sandorf e o seu companheiro!

Foi para a fortaleza de Pisino que tinham sido levados, depois de presos, lá tinham sido encarcerados, julgados e condemnados! Lá deviam ter sido passados pelas armas! Foi do seu torreão que fugiram! O conde Sandorf conhecia bem essa cidade de Pisino! Agora tinha certeza desse ponto tão importante para elle; e não seria mais ao acaso, através da peninsula istriaca, que agora se dirigiriam, se ainda fosse possivel!

A conversa dos gendarmes ficou ahi; mas nessas palavras, os evadidos sabiam tudo quanto desejavam saber, salvo, talvez, qual era a cidade mais proxima do canal de Leme, no litoral do Adriatico.

Entretanto o cabo levantou-se. Ia de um lado para outro do cercado, olhando para ver se os seus homens voltavam. Entrou duas ou tres vezes na casa delapidada, examinou os quartos, mais por habito do officio, do que por desconfiar de alguma cousa.

Foi, tambem, até a porta da adega, onde os fugitivos, certamente, teriam sido descobertos se não reinasse alli a mais profunda escuridão.

Entrou, mas não vio os que estavam occultos alli. Nessa occasião, Mathias Sandorf e Estevão Bathory passaram por transes difficeis de descrever. Estavam bem resolvidos a vender cara a vida, se fossem descobertos; atacariam o cabo, aproveitariam a sua sorpresa para arrancar-lhe as armas e lançarem-se contra elle e os seus dous homens, mata-los ou morrer.

Nesse momento, chamaram o cabo, que sahio da adega, sem nada ter visto de suspeito.

Os quatro gendarmes que tinham sido enviados em busca de informações não tinham encontrado vestigios dos fugitivos, em toda a região comprehendida entre a estrada, o littoral e o canal de Leme. Mas não voltavam sós. Um homem os acompanhava.

Era um hespanhol que trabalhava, habitualmente, nas salinas proximas. Voltava para a cidade, quando os gendarmes o encontraram. Como dissesse que tinha ido da cidade ás salinas, resolvêram leva-lo ao cabo para ser interrogado. Esse homem não recusou segui-los.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.